

Luís Filipe Miroto Simões

Os jornais desportivos online em Portugal: especificidades e concorrência de conteúdos

Relatório de Estágio do Mestrado em Comunicação e Jornalismo, orientado pela Doutora Ana Teresa Peixinho, apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

2013



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Os jornais desportivos online em Portugal especificidades e concorrência de conteúdos

Ficha Técnica:

Tipo de trabalho	Relatório de estágio
Título	Os jornais desportivos online em Portugal – especificidades e concorrência de conteúdos
Autor	Luís Filipe Miroto Simões
Orientador	Doutora Ana Teresa Fernandes Peixinho de Cristo
Júri	Presidente: Doutora Isabel Maria Guerreiro Nobre Vargues
	Vogais:
	1. Doutor José Carlos Costa Santos Camponez
	2. Doutora Ana Teresa Fernandes Peixinho de Cristo
Identificação do Curso	Mestrado em Comunicação e Jornalismo
Data da defesa	12-09-2013
Classificação	16 valores



Resumo

O presente documento procura, de uma maneira particular, realçar as características dos conteúdos das edições, na internet, dos jornais desportivos portugueses. Todas as diferenças e semelhanças são explicadas do ponto de vista do jornalista mas igualmente do leitor.

O trabalho dá importância às razões de quem faz para outros lerem e aos motivos pelos quais esse produto é construído de uma ou de outra forma, de modo a satisfazer os interesses do leitor mas também a angariar investidores publicitários, fulcrais à indústria nos dias de hoje.

Na abordagem inicial é feita uma sucinta apresentação de cada jornal, com referências à história, à passagem para o digital e ao funcionamento do site. Seguidamente são abordados alguns aspetos comuns aos três, embora sejam discutidas as diferentes opções tomadas para desenvolver tais aspetos.

O trabalho reúne ainda algumas das questões mais importantes desta matéria e tenta responder com uma linguagem simples e perceptível, fazendo uso da opinião pessoal.

Por último, o documento acarreta dois extras. O primeiro é um diário de bordo do estágio realizado na redação do jornal *Record*, onde são descritos os pontos mais importantes de três meses de trabalho junto de uma equipa profissional. O segundo extra está relacionado com os conteúdos pagos e a maneira como o *Record* impôs um novo sistema em Portugal.

Abstract

This document seeks, in a particular way, highlight the characteristics of the contents in the online editions of the Portuguese sports newspapers. All the differences and similarities are explained from the point of view of the journalist but also the reader.

The work tells us about the reasons of those who write for others to read and explains why this product is constructed, in order to satisfy the interests of the reader but also to garner publicity investors, a key to this industry today .

In the initial approach there is a brief presentation of each newspaper, with references to the history, the digital switchover and the operation of the site. After that, we can find some common aspects to all three, although there are different options to develop them.

This work also brings some of the most important issues in this matter and tries to answer to those questions with a simple and perceptive language, using a personal opinion.

Finally, the paper presents two extras. The first is a logbook of the period performed in *Record*, which describes the most important points of three months working with a professional team. The second extra is related to the paid content and the way *Record* imposed a new system.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	8
BILHETES DE IDENTIDADE DAS PUBLICAÇÕES.....	10
<i>A Bola</i>	11
Abola.pt: simplicidade é eficiência.....	12
Artigos	13
Números.....	14
Conteúdos pagos.....	15
<i>Record</i>	16
Record.pt: multimédia e diferenciação.....	17
Artigos	18
Números.....	19
Conteúdos pagos.....	20
<i>O Jogo</i>	21
Ojogo.pt: pioneiro de cara lavada.....	22
Artigos	23
Números.....	24
Conteúdos pagos.....	25
INCIDÊNCIAS E ASPETOS COMUNS.....	26
Atualização em tempo real	27
A importância do vídeo	28
O uso de ‘trunfos sensuais’ na guerra dos cliques	30
Ausência de citações: a concorrência ao extremo	32
As notícias fora de campo	33

GRANDES QUESTÕES.....	34
EXTRA 1: Diário de Bordo – três meses na redação do <i>Record</i>	45
EXTRA 2: Record Premium	72
CONCLUSÕES.....	74
BIBLIOGRAFIA.....	77
ANEXOS.....	80

“É necessário adotar uma estratégia informativa específica para este tipo de leitores. Uma estratégia que deve ir bastante mais além que o simples despejar de texto da edição impressa para a rede. Este despejar é insuficiente para abarcar as possibilidades, complexidades e potencialidades deste novo canal.”

VIZUETA, J. - *El Diario Digital*. (2000) 193

INTRODUÇÃO

As publicações desportivas em Portugal adotaram, nos últimos anos, uma posição bem definida no que diz respeito à evolução dos meios tecnológicos, que submeteu a comunicação a novos desafios.

A Bola, *Record* e *O Jogo* já dominavam as preferências dos leitores antes da chegada da internet. Cada um fazia-o de maneira diferente, tentando todos os dias inovar dentro do possível e atrair mais olhos – leia-se mais compradores – para as suas páginas.

A definitiva imposição do digital veio revolucionar por completo os métodos de trabalho das redações. A crescente procura por conteúdos e a forma gratuita a que nos habituámos a tê-los constituem, atualmente, dois dos maiores desafios desta indústria. Para sobreviver à mudança, os três diários online têm tomado medidas inovadoras como forma de promover os seus conteúdos digitais, apostando na diferenciação para a edição impressa, tentando incrementar o valor de um produto que os diretores querem ver pago, a curto prazo.

Este trabalho visa explicar a maneira como cada um dos três diários desportivos publica, online, os seus conteúdos, bem como as especificidades destes últimos. Serão feitas análises individuais e comparativas sobre o que é escrito e como é escrito, bem como outros tipos de publicações de género visual, como vídeos e layouts dos respetivos sites.

A abordagem recairá igualmente nos números associados às visitas e visualizações medidas nos sites de *A Bola*, *Record* e *O Jogo*, com recurso a gráficos demonstrativos das diferenças.

As questões suscitadas ao longo da elaboração deste trabalho foram reunidas e serão apresentadas seguidas das respetivas respostas, baseadas na experiência individual, na pesquisa efetuada e na opinião.

O trabalho está dividido em cinco grandes grupos. O primeiro prende-se com uma apresentação sumária das três publicações estudadas. O segundo grupo incide

nas características próprias deste tipo de publicação, comuns aos três jornais. No terceiro grupo surgem as grandes questões já referidas. No quarto grupo encontra-se o Diário de Bordo do estágio realizado na redação do jornal *Record*, com edição, registo e características genuínas e diferentes do restante trabalho. Por último, no quinto grupo, é desenvolvida uma reflexão sobre o sistema de conteúdos pagos Record Premium.

BILHETES DE IDENTIDADE DAS PUBLICAÇÕES



A Bola

Data de fundação: 29/01/1945

Fundadores: Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo

Site (ano de lançamento): www.abola.pt (2000)

Diretor: Vítor Serpa

Proprietário: Sociedade Vicra Desportiva

Curiosidades:¹

- A primeira edição custava 1 escudo;
- A Comissão de Censura suspendeu temporariamente o jornal por alegado tratamento inadequado à seleção inglesa;
- A cor chegou às páginas do jornal em 1992.

¹ *Infopedia* [online]. [Acedido em 12/03/2013]. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$a-bola](http://www.infopedia.pt/$a-bola)

Abola.pt: simplicidade é eficiência

O site de *A Bola* apresenta um aspeto colorido, de rápido carregamento e apresentação no ecrã. A página mudou totalmente o rosto desde o início da sua publicação online em 2000.²

Os separadores ilustrados aparecem em grande plano e os temas dos mesmos mudam consoante a atualidade do dia. Maioritariamente dedicados ao futebol, os primeiros têm o nome dos clubes nacionais aos quais se referem as notícias (SLB, FCP, SCP, SCB...). De seguida são apresentadas ocasionalmente notícias do desporto internacional, sugeridas pelo nome do país em questão (Inglaterra, Espanha, Itália...). Por último, surgem um ou dois separadores com notícias extrafutebol, denominados OM (Outros Mundos).

No canto superior direito do site é possível ver a primeira página da edição impressa. Normalmente, a capa está disponível para visualização a partir das 3 horas da manhã. Logo abaixo, o site apresenta uma caixa com a classificação do campeonato português de futebol.

Descendo pela página, encontramos notícias, vídeos e publicidade espalhados em pequenas caixas.

² Ver ilustrações 12 e 13 em anexo.

Artigos

Na sua versão eletrónica, O jornal *A Bola* dá clara preferência a artigos curtos, que por norma não excedem os três parágrafos. As notícias são precedidas por um título e verifica-se a inexistência de subtítulos.

Os artigos são acompanhados de uma imagem grande e, por vezes, por uma galeria de pré-visualizações mais pequenas em baixo.

Não se observam quaisquer hiperligações no texto. A interação com os leitores dá-se através da possibilidade de comentar e partilhar o artigo em diversas redes sociais.

O site faz o acompanhamento em direto dos principais jogos de futebol, com relato superficial das jogadas.

A Bola segue as normas do Acordo Ortográfico de 1990 (vulgo Novo Acordo).

Números relativos ao tráfego no site em janeiro de 2013:

- **visitas:** 35 867 955 (líder nos jornais desportivos e segundo classificado no ranking geral).³

- **page views:** 250 180 347 (líder nos jornais desportivos e segundo classificado no ranking geral).

³ Ver ilustrações 21, 22 e 23 em anexo.

Conteúdos pagos

A *Bola* não tem feito uma aposta propriamente forte nos conteúdos de acesso pago. O único produto disponível por subscrição no site é a edição impressa do jornal. Com várias modalidades de subscrição, são praticados os seguintes preços:

14,90€ por um mês de serviço;

39,90€ por três meses;

59,90€ por seis meses;

99,90€ por um ano.

A subscrição possibilita uma poupança entre os 37 e os 66 por cento face ao preço de capa.

Record

Data de fundação: 26/11/1949

Fundador: Manuel Dias

Site (ano de lançamento): www.record.pt (1999)⁴

Diretor: Alexandre Pais

Proprietário: Cofina

Curiosidades:⁵

- Manuel Dias usou um prémio de 200€ na Lotaria Nacional para a fundação do jornal;
- Foi privatizado em 1989;
- Atualmente lidera a imprensa desportiva, com mais de 900 mil leitores diários.

⁴ Ver ilustrações 15 e 16 em anexo.

⁵ *Record – A história* [online]. [Acedido em 12/03/2013]. Disponível em: <http://www.record.xl.pt/info/historia.aspx>

Record.pt: multimédia e diferenciação

O jornal *Record* possui uma página online complexa, o que não facilita o carregamento da mesma. O ecrã inicial assemelha-se ao de *A Bola*, com separadores dinâmicos a ocuparem grande parte da visão do leitor. Mas, ao contrário do jornal rival, os separadores do *Record* possuem nome fixo, a saber: Home, FC Porto, Benfica, Sporting, Real Madrid, Internacional, Modalidades e Fora de Campo.

Salta à vista o destaque dado ao Real Madrid, justificado pelo crescente interesse despertado pela equipa espanhola em Portugal. Em “Fora de Campo” podemos encontrar as notícias fora do mundo desportivo que, na sua maioria, provêm de artigos das agências noticiosas e são assinados como tal.

Do lado direito do site, existem caixas de informação com as últimas notícias, os jogos da jornada do campeonato português ou os resultados das partidas em tempo real.

Um dos aspetos que mais salta à vista na edição online do *Record* é o elevado número de anúncios publicitários. Por vezes, é mesmo necessário fechar as janelas de publicidade que se abrem e impedem a visualização dos conteúdos.

Ainda espalhadas por toda a página, estão referências ao Premium⁶. O fator multimédia desempenha um importante papel no site, com vários vídeos e fotogalerias.

No topo da página é possível ver a manchete da edição impressa e clicar nela para ver a capa do jornal.

No geral, o site é extenso e apresenta ligações a outras publicações do grupo Cofina.

⁶ Record Premium é um sistema de conteúdos pagos e, portanto, de acesso condicionado a subscritores do serviço.

Artigos

O jornal *Record* caracteriza-se pelos títulos e subtítulos que dá a todos os artigos por cima da fotografia. Os conteúdos Premium incluem muitas vezes títulos intermédios, bem como outras fotografias e infografias.

São muito frequentes as hiperligações encontradas nas notícias, que levam o leitor a outros artigos relacionados com o que está a ler. Existe a possibilidade de comentar e votar nos comentários já existentes, bem como um constante apelo à adesão às redes sociais onde o jornal está presente.

Os principais jogos de futebol têm relato no site com informações ao minuto.

O site segue as normas do Acordo Ortográfico de 1990.

Números relativos ao tráfego no site em janeiro de 2013:

- **visitas:** 25 800 105 (segundo classificado nos jornais desportivos e terceiro no ranking geral).⁷

- **page views:** 183 578 231 (segundo classificado nos jornais desportivos e terceiro no ranking geral).

⁷ Ver ilustrações 21, 22 e 23 em anexo.

Conteúdos pagos

O jornal *Record* realizou, na reta final de 2012, uma forte aposta nos conteúdos pagos, através do sistema Record Premium. Os assinantes da modalidade têm acesso aos artigos publicados no jornal, bem como a vídeos exclusivos e desenvolvimento pormenorizado de certas notícias.

O preço é o seguinte:

3,59€ por uma semana de serviço;

8,99€ por um mês;

39,99€ por seis meses;

69,99€ por um ano.

Os interessados podem optar por subscrever apenas os artigos referentes a Benfica, Sporting ou FC Porto, a preços mais reduzidos.

O sistema Premium está explicado ao pormenor no capítulo Extra 2, com exemplos reais inseridos no capítulo Extra 1.

O Jogo

Data de fundação: 22/02/1985

Fundador: Publicação lançada pelo Jornal de Notícias

Site (ano de lançamento): www.ojogo.pt (1998)

Diretor: José Manuel Ribeiro

Proprietário: Controlinveste

Curiosidades:

- Foi adquirido ao Grupo JN em 1994 pela Jornalinveste;
- Antecipou-se à concorrência e foi o primeiro jornal desportivo na internet⁸;
- Tem duas edições: norte e sul.

⁸ Ver ilustração 18 em anexo.

Ojogo.pt: pioneiro de cara lavada

O jornal *O Jogo*, bem mais novo que os seus dois concorrentes diretos, conseguiu ser pioneiro no facto de lançar o seu site em 1998. Embora com um site bem desenvolvido na altura, a página foi sendo ultrapassada pelas edições online do *Record* e *A Bola*, até meados de 2012, quando sofreu uma completa remodelação.

O site é hoje muito funcional, “limpo” e com ar moderno, ou seja, adapta-se perfeitamente aos padrões do leitor atual, que procura simplicidade e facilidade no acesso à informação que deseja. Com uma aposta clara no poder do vídeo e da imagem, o site de *O Jogo* apresenta as notícias bem encaixadas na disposição da página, onde não existe a abundância de publicidade que mancha o site do *Record*. O site parece dar grande destaque às competições nacionais, em detrimento do desporto além-fronteiras.

No topo existe uma ligação chamada *Jornal do Dia*, que nos mostra a capa da edição impressa, bem como um resumo das principais notícias que dela fazem parte.

Artigos

Na sua versão online, o jornal apresenta os artigos com um título e um lead destacado e os textos tendem a ser ligeiramente mais extensos do que os encontrados nos jornais concorrentes.

Junto ao artigo que estamos a ler são apresentadas notícias relacionadas e botões de partilha para as redes sociais.

À semelhança dos outros dois jornais desportivos, o site de *O Jogo* segue as normas do Acordo Ortográfico de 1990.

Números relativos ao tráfego no site em janeiro de 2013:

- **visitas:** 7 756 548 (terceiro classificado nos jornais desportivos e oitavo no ranking geral).⁹

- **page views:** 30 593 745 (terceiro classificado nos jornais desportivos e 12.º no ranking geral).

⁹ Ver ilustrações 21, 22 e 23 em anexo.

Conteúdos pagos

O site disponibiliza a edição impressa na íntegra (incluindo suplementos) mediante subscrição. A assinatura é válida para computador, tablet e smartphone, e varia entre os seguintes preços:

9,90€ por um mês de serviço;

99,90€ por um ano.

INCIDÊNCIAS E ASPETOS COMUNS

Atualização em tempo real

Uma das vantagens e características mais apelativas dos órgãos de informação online é a possibilidade de dar notícias em tempo real. *A Bola*, *Record* e *O Jogo* têm, na sua página principal, uma caixa dedicada às notícias de última hora, atualizada quase ao minuto.

É inegável que, no mundo do desporto, os acontecimentos passíveis de serem notícia acontecem de forma mais rara durante a madrugada. Ainda assim, são milhares as visitas que os sites recebem nesse período e há que satisfazer os interesses de quem procura informar-se. Nos últimos anos, os três diários desportivos online têm dedicado algum trabalho a esta questão.

O jornal *A Bola* dedicou-se, nos últimos meses, à produção e publicação de conteúdos durante as primeiras horas do dia. Notícias internacionais, antevisão do dia desportivo e factos estatísticos lideram os conteúdos que podem ser vistos às 7 ou 8 da manhã. Ainda assim, nenhum deles está relacionado com a capa do jornal do dia.

O Record, em simultâneo com o jornal rival, desenvolveu um processo de atualização noticiosa do site durante a noite, evitando os destaques estacionários verificados noutros tempos. A informação surge de maneira contínua durante a noite, embora intervalada com maiores períodos de tempo, comparativamente com a atividade diurna. A grande diferença para com *A Bola* está no facto de, através do sistema Premium, serem disponibilizados artigos da edição impressa mesmo antes de esta ser vendida nos quiosques. Assim, podemos visualizar a capa do jornal às 3 horas e, a partir daí, contar com conteúdos do jornal disponibilizados online.

No jornal *O Jogo*, os conteúdos não sofrem uma atualização tão constante como nos outros dois diários. No geral, as primeiras notícias acompanham os primeiros raios de sol do dia.

Analisados os factos, *A Bola* e *Record* parecem partir em vantagem neste ponto relativamente ao jornal *O Jogo*, acautelando-se com a necessidade de informar os mais madrugadores e assim garantir a sua fidelização.

A importância do vídeo

O poder da imagem é sobejamente conhecido e reconhecido como complemento quase essencial das palavras e, por vezes, até como substituto. Esta situação ganha ainda mais impacto quando falamos de vídeo. A ideia de juntar o melhor da televisão e da imprensa num jornal dinâmico, atrativo e completo está presente nos sites dos três diários desportivos. Além disso, um vídeo que atraia milhares de cliques torna-se automaticamente numa fonte de receita, através da inclusão de publicidade no início.

No caso de *A Bola*, o efeito mais visível da ideia supracitada foi o nascimento da sua televisão online. A Bola TV surgiu com caras novas, desconhecidas do público adepto do desporto, mas com vontade de fazer mais e tirar maior partido da tecnologia. Não demorou muito para que o canal ganhasse espaço num operador de televisão convencional e desse o salto para os televisores lá de casa. Ainda assim, o vídeo continua presente no site do jornal, frequentemente acompanhado de publicidade.

O caso do *Record* é semelhante. Os vídeos colocados online começaram por ter (e ainda mantêm) a assinatura de uma tal Record TV. Os conteúdos evoluíram e impulsionaram o conceito ao ponto de o jornal garantir um espaço na programação da CM TV, o novo canal do grupo Cofina. Relativamente aos vídeos soltos, o site publica várias ligações diariamente, sempre antecedidas de publicidade.

No site de *O Jogo*, podemos encontrar com frequência vídeos nos destaques da página. No conjunto dos três jornais, este deverá ser o sistema de vídeo que mais agrada ao público, dada a ausência de publicidade e o rápido carregamento. Habitualmente, *O Jogo* online coloca também os vídeos da jornada do campeonato nacional no seu site. De notar que, legalmente, é o único que o pode fazer, dado que os direitos televisivos pertencem igualmente à Controlinveste.

Esta última questão serve de mote para uma pequena reflexão. Numa altura em que a internet abre as portas daquilo que anteriormente estava fechado ou condicionado, não faltam discussões sobre os direitos dos vídeos que circulam online.

Um vídeo alojado ilegalmente no Youtube pode ser reproduzido num site sem que daí advenham consequências? Pela experiência que tive durante o estágio no jornal *Record*, sei que esta e outras questões são levadas em conta aquando da escolha dos vídeos a publicar online. Na redação havia algum cuidado em não publicar vídeos que, à partida, estariam em infração, principalmente aqueles cujos direitos eram detidos por entidades nacionais.

O uso de ‘trunfos sensuais’ na guerra dos cliques

Se traçarmos rapidamente o perfil do visitante-tipo dos jornais desportivos online, presumimos que o público é maioritariamente do sexo masculino e, embora esta presunção careça de estudos que a comprovem, a área de interesse maioritariamente associada (futebol) parece dar-lhe razão. É sabido que pequenos factos como este são tidos em conta na preparação de anúncios publicitários. O objetivo passar por disponibilizar ao público-alvo conteúdos do seu interesse. Nos diários desportivos acontece precisamente o mesmo.

A Bola, *Record* e *O Jogo* recorreram ao mesmo trunfo no sentido de chamar a si a atenção do visitante-tipo: as fotogalerias sensuais.

“A Bola de Estrelas” é o nome da secção dedicada à exibição de sessões fotográficas de mulheres famosas, estejam ou não relacionadas com o mundo do desporto.

O *Record* destaca diariamente na sua página de entrada galerias idênticas, acompanhadas de títulos, no mínimo, sugestivos. O jornal promove ainda um concurso chamado Fanáticas onde convida o público feminino a participar, enviando as suas próprias fotos a troca de prémios convidativos.

Revista J é um suplemento lançado pelo jornal *O Jogo* com os mesmos propósitos dos jornais rivais.

Este tipo de conteúdos, ainda que não esteja relacionado com informação, garante boa parte dos acessos aos sites dos três diários desportivos online em Portugal e merece, por isso, toda a atenção das redações. Certo é que, num órgão de informação desportiva, este género de conteúdos parece não fazer muito sentido, se atendermos à noção de informação.

A entrada abrupta do entretenimento neste tipo de sites pode descaracterizar a imagem e reputação dos jornais online e, conseqüentemente, levar ao declínio da sua procura por parte dos leitores que procuram, apenas e objetivamente, informação. O propósito de misturar entretenimento com informação abarca a noção de

hiperconcorrência, abordada pela Dra. Ana Teresa Peixinho numa conferência em Madrid.¹⁰

¹⁰*“Aquilo a que os canadianos Jean Charron e Jean Bonville chamaram de hiperconcorrência, conceito segundo o qual o centro gravitacional dos media, no tempo presente, é a disputa pela conquista de públicos, através de procedimentos de sedução, muito mais próximos de lógicas de entretenimento hollywoodescas do que de estratégias estruturantes da informação.” Ana Teresa Peixinho, “Los retos del periodismo: como enseñar una profesión en un momento de aceleración del tiempo y de la Historia”, março de 2013, Madrid.*

Ausência de citações: a concorrência ao extremo

Em qualquer setor da comunicação social, os exclusivos representam uma forte arma na luta pela captação de audiência. Um vídeo, uma entrevista ou uma fotografia podem fazer a diferença no momento de escolher que telejornal ver às 20 horas ou que semanário comprar ao fim de semana.

A concorrência levada ao extremo ganha, porém, outro significado no que toca aos jornais desportivos online, do qual fui testemunha aquando da minha passagem pela redação do *Record*. Nas edições digitais de qualquer um dos três concorrentes, não encontramos uma única referência a um dos outros dois. Clarificando: nenhum cita outro.

Este aspeto da concorrência ganha uma enorme dimensão face às particularidades do mundo do desporto, principalmente em Portugal. Um destaque com declarações bombásticas e exclusivas de um dirigente desportivo desperta mais interesse do que a lesão de um jogador, noticiada em todos os órgãos.

No entanto, importa realçar que, independentemente da importância de tais declarações, se estas forem veiculadas (online) no jornal 1, os jornais 2 e 3 vão abster-se dessa informação. Este fenómeno acontece todos os dias e parece ser exclusivo dos diários desportivos online. Para comprovar um exemplo, basta ligarmos a televisão e vermos entrevistas compradas ao canal concorrente. Se atendermos, por exemplo, ao regresso de José Sócrates a Portugal, verificamos que a sua primeira entrevista, conduzida na RTP1, foi replicada pelos outros canais. Tal situação seria impensável se estivéssemos a falar de *A Bola*, *Record* e *O Jogo*.

De facto, os três diários desportivos online parecem ter uma espécie de alergia aos exclusivos uns dos outros, sendo os leitores quem mais fica a perder com esta divisão e monopolização da informação. A pluralidade, diversidade e acessibilidade da informação, fatores que se deviam constituir como padrões na imprensa, ficam assim condicionados aos caprichos da concorrência levada ao extremo.

As notícias fora de campo

As edições online dos jornais tendem a adaptar algumas das características-tipo das versões em papel e os desportivos não fogem à regra. Ao abriremos as edições impressas dos três concorrentes, todos eles fazem referências – mais ou menos completas – às notícias extra futebol no panorama nacional e internacional.

Na passagem para a era digital, esta secção foi esquecida num primeiro momento, fosse pelas limitações técnicas da altura ou pelo entusiasmo da chegada a um novo mundo. A verdade é que, hoje em dia, é possível consultar a atualidade fora do desporto nos três diários online, como já foi referido nas apresentações de *A Bola*, *Record* e *O Jogo*. Cada um tem as suas características na produção, organização e exibição deste tipo de conteúdos, embora, como teremos oportunidade de ver, haja muitos pontos em comum.

No site de *A Bola*, a secção Outros Mundos é atualizada constantemente durante o dia, ao ponto de ser o diário desportivo online que mais informação dá acerca de assuntos não desportivos. Este tipo de conteúdos surge com a assinatura “Redação”, não sendo por isso possível descortinar se tem por base os serviços das agências noticiosas.

No caso do *Record*, a informação publicada na secção Fora de Campo não é, de longe, tão abundante como no principal rival. É frequente este tipo de notícias terem a assinatura da Agência Lusa, embora haja conteúdos originais, especialmente quando se trata de uma notícia de última hora.

O Jogo integra na sua página uma secção dedicada às notícias de fora do mundo desportivo mas difere no aspeto da produção de conteúdos, comparativamente com os outros dois jornais. No final do site está uma caixa encabeçada pelo nome Fora de Campo e intitulada Notícias Controlinveste. *Diário de Notícias*, *Jornal de Notícias*, *TSF* e *Dinheiro Vivo* emprestam conteúdos noticiosos ao jornal com ligações diretas às respetivas páginas.

GRANDES QUESTÕES

O convívio diário com os sites de *A Bola*, *Record* e *O Jogo*, e com os conteúdos que cada um apresenta, dá origem a determinadas interrogações sobre o seu funcionamento, rentabilidade, credibilidade ou futuro. As perguntas que surgem ávidas de respostas esbarram na inexistência de um verdadeiro trabalho de estudo e pesquisa sobre este tema, explicada primordialmente por dois grandes motivos. O primeiro está relacionado com o facto de tais objetos de estudo serem muito recentes e, por isso, os dados eventualmente recolhidos não terão a fiabilidade característica dos grandes estudos sobre meios de comunicação, desenvolvidos ao longo de várias décadas. O segundo motivo pelo qual há pouca ou nenhuma bibliografia é tão ou mais fácil de explicar do que o primeiro: estamos perante um nicho de mercado. Aliás, se quiséssemos ser mais diretos, falaríamos até num nicho dentro de um nicho, que por sua vez está dentro de outro e por aí em diante. Trata-se de filtrar: nos jornais de todo o mundo, escolhemos os portugueses, desportivos e com edição online, facilmente reduzindo um possível leque de vários milhares para apenas três.

Ainda assim, recorrendo a bibliografia, é possível descortinar algumas respostas para as interrogações com que nos deparamos, das quais se seguem as mais importantes.

As características dos conteúdos online reforçam a ideia da obsolescência das edições em papel ou, pelo contrário, podem ser um argumento dos defensores desse modelo tradicional?

Esta tornou-se já uma questão clássica. Assistimos todos os dias ao evoluir da tecnologia e à decadência dos jornais em papel. É um facto que a crise veio para ficar e, numa opinião pessoal, será muito provável que os jovens das próximas gerações se desligassem por completo das edições impressas e deixassem cair essa área. Falo, contudo, usando uma forma verbal hipotética porque creio que algo, ou melhor, alguém não deixará as coisas chegar a esse ponto. Esse alguém é constituído pelos imigrantes digitais, aqueles que nasceram na era analógica e agora convivem com a digital. Consideramos que têm uma palavra muito importante a dizer na conservação das edições tradicionais em papel, não porque sejam vistas como um monumento, mas sim como um complemento à informação digital.

Mas centrando-nos especificamente na questão, os conteúdos dos novos media trazem consigo – é inegável – novas valências para quem os consome, impossíveis de serem disponibilizadas nas plataformas tradicionais. E este será, do nosso ponto de vista, o principal argumento dos defensores dos novos modelos, apesar da existência de algumas opiniões mais extremistas sobre o poder das novas tecnologias e da partilha de conhecimento, como denunciou Juan Luis Cébrian, presidente executivo do grupo Prisa, numa conferência em Coimbra.¹¹

No entanto, se nos colocarmos de um lado mais conservador, podemos usar argumentos igualmente fortes, realçando as debilidades de um sistema aberto a todos como um autêntico perigo ou atentado à credibilidade, dado que a desagregação da informação e a procura incessante por reduzir o tamanho e complexidade dos artigos podem ultrapassar os níveis-limite para as boas práticas da informação.

¹¹“*Los radicales tienden a considerarlo una especie de asamblea permanente y soberana, fuera de la cual no existe nada que merezca reconocimiento.*” Juan Luis Cébrian, Seminário “O valor da comunicação e a(s) marca(s) da informação”, dezembro de 2012, Coimbra.

Embora sejamos praticamente nativos digitais, revemo-nos na tal ideia do complemento, acreditando no entanto que não devemos ter medo de avançar e acompanhar a evolução humana.

Do ponto de vista dos conteúdos, existe concorrência desleal nas edições online?

É uma questão complexa dado que a definição de concorrência desleal varia bastante dentro do setor da comunicação. *A Bola*, *Record* e *O Jogo* procuram, acreditamos, conciliar diariamente uma boa prática informativa com a capacidade de atrair visualizações, cliques e, conseqüentemente, garantir a procura de anúncios publicitários. A concorrência desleal não deve ser vista apenas do facto de um ter conteúdos que o outro não tem (porque não pode), mas a verdade é que esse aspeto pode fazer toda a diferença.

Poder-se-á chamar concorrência desleal ao facto de *O Jogo*, pertencendo à Controlinveste, ter os direitos das imagens relativas às partidas de futebol do campeonato português? Ou, noutra prisma, a lealdade termina quando *A Bola* e *Record* publicam, nos seus sites, vídeos dos referidos jogos, alojados no Youtube?

Creemos que não existe concorrência desleal entre os três jornais, principalmente porque todos oferecem conteúdos semelhantes e partem sensivelmente das mesmas premissas. À partida, nenhum deles tem notoriamente uma vantagem inalcançável sobre os outros dois, pelo que as “cartadas” que cada jornal joga poderão até espreitar a concorrência saudável e, assim, beneficiar diretamente o leitor na procura de mais e melhor informação.

É possível encontrar um equilíbrio entre a superação da concorrência e a satisfação dos interesses do leitor?

Antes de refletir sobre se é ou não possível encontrar esse equilíbrio, convém dizer primeiramente que é desejável. Sendo esta questão colocada sobre três jornais informativos, é preciso reforçar a ideia que a profissão jornalística está sujeita e condicionada por regras, presentes num código deontológico, que todo o profissional da área deverá seguir. Contudo, hoje em dia um jornal é, mais do que nunca, um negócio, geralmente inserido numa empresa, cujo lucro é um objetivo prioritário e determinante no desenvolvimento e sobrevivência do título. Este aspeto ganha ainda mais força, segundo Carlos Camponez, professor na Universidade de Coimbra, devido ao efeito do capitalismo no jornalismo atual, provocando “uma amálgama cada vez maior entre informação, entretenimento e publicidade e contribui para a diluição do muro existente entre o sector da redação e o da publicidade”.¹²

É fácil constatar que existe um desequilíbrio a este nível quando abrimos o site do *Record* e nos deparamos regularmente com publicidade, que nalguns casos substitui a página principal por inteiro. A satisfação do leitor sai prejudicada mas o retorno financeiro, acreditamos, compensa. Cremos que um leitor assíduo de um jornal, que saiba que vai encontrar o que precisa, não vai abandonar o site devido à publicidade.

Contrariamente, *O Jogo* acedeu à máxima satisfação do público visitante quando, há pouco tempo, remodelou o seu site, tornando-o incrivelmente mais apto a ser navegado. Quase desapareceram as oportunidades de haver um ou outro clique mais incauto que rapidamente nos abria uma página de publicidade, para darem lugar a uma página mais limpa, de fácil leitura e atrativa à vista.

Neste aspeto, penso que *A Bola* será aquele que mais estará próximo do equilíbrio desejado. A publicidade está lá, a navegação simples também.

¹²CAMPONEZ, C., A. SÁ, A. T. PEIXINHO. 2012. *Aprofundar a Crise*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Quais as consequências da adoção de conteúdos produzidos pelas agências informativas e da sua publicação sem alterações de maior?

Na faculdade é habitual ouvir-se de um professor que, ou nos esforçamos, ou acabamos numa redação a transladar os takes da lusa para o jornal. Esta quase diabolização das agências noticiosas é, sobretudo, de ordem motivacional. As agências de notícias são importantíssimas para qualquer órgão de comunicação e os jornais desportivos não fogem à regra. A título de exemplo, basta referir a greve da Agência Lusa em 2012, que quase paralisou por completo a atualização das notícias dos três diários desportivos online durante a madrugada.

Não obstante a importância referida, esta não pode transformar-se em dependência. O ato de informar não deve ser executado apenas com base naquilo que cai nos programas informáticos que recebem as atualizações vindas das agências. Tal feito contribui para a perda de diversidade na informação, patente no facto de vermos exatamente o mesmo conteúdo em dois sites diferentes. A questão ganha ainda maior relevância quando as informações enviadas pelas agências contêm erros, que são facilmente replicados pelos jornais, originando uma situação bastante comprometedora para a seriedade das publicações. Se o leitor habitual se aperceber deste facto, pode rejeitar uma consulta regular aos sites que procedem a esta ação.

Pela experiência obtida no estágio no jornal *Record*, apercebemo-nos que os responsáveis da redação têm o cuidado de rever e alterar os conteúdos que chegam através das agências noticiosas. Por vezes, estão até familiarizados com alguns erros recorrentes sobre assuntos específicos. A título de exemplo, as notícias da Lusa relativas à Fórmula 1 traziam quase sempre o nome Sebastian Wettel, quando na verdade se escreve Vettel.

Existe uma verdadeira solução para o dilema qualidade - simplicidade?

Este poderá afigurar-se como um dos grandes argumentos dos defensores das edições em papel, alegando que, face à necessidade de fazer notícias pequenas no online, a informação possa não ser passada ao leitor de maneira completa.

Pessoalmente, não secundamos inteiramente esta versão. As diferentes maneiras de redigir conteúdos para o jornal ou para o site têm em conta essa situação, seguindo os modelos de pirâmide invertida e deitada, respetivamente. Esta última surge como resposta à necessidade de adaptar o texto jornalístico às novas valências trazidas pela internet. A pirâmide deitada assenta em quatro níveis, sendo a quantidade de informação crescente do primeiro para o último. O nível 1 é a unidade base do modelo e pode comparar-se, em termos estruturais, ao lead da pirâmide invertida, com informação reduzida mas exata, respondendo às quatro questões básicas: o quê, quem, quando e onde. O segundo nível, de explicação, é bem mais alargado que o primeiro e responde às perguntas “porquê” e “como”. O nível 3 tem por base a contextualização, utilizando para isso os recursos multimédia que a internet oferece, como vídeos, sons ou infografias. Por último, o nível de exploração é o mais vasto de todos. Usa as potencialidades do hipertexto e redireciona o leitor para matérias relacionadas com o assunto em questão, através de ligações externas.

A transição entre as pirâmides invertida e deitada foi relativamente pacífica e é hoje aceite, como explicado por Canavilhas, ainda que o processo siga em contínuo desenvolvimento. Acreditamos que a qualidade da informação não diminui ao passar do papel para o digital, apesar da redução das palavras usadas para contar uma história. Escrever é cortar palavras, segundo o escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade. Através deste seu lema, e elevando o seu sentido ao limite, um defensor dos meios digitais poderá argumentar que a forma de escrita online é aquela que mais se aproxima da definição clássica – e supostamente acertada – de uma boa escrita. A palavra de ordem parece ser eliminar o desnecessário, o acessório, e assim ficar apenas com o essencial, o que realmente interessa e desperta a curiosidade do leitor, ao mesmo tempo que sacia a sua necessidade de informação sobre determinado tema.

Por outro lado, esta quase obrigação de satisfazer rapidamente as necessidades do leitor pode, essa sim, trazer problemas à qualidade da informação. O mundo em que vivemos atualmente parece girar mais depressa do que nunca e, acreditamos plenamente, a atualidade deixa de o ser quando é escrita. Ou seja, a permanente necessidade de estarmos atualizados não deixa, geralmente, espaço para grandes desenvolvimentos dos conteúdos. O leitor procura uma resposta simples e rápida à dúvida que tem, e que no momento seguinte pode já ser outra. Este fenómeno de mudança súbita trouxe até nós a migração da hipertextualidade do papel para o digital. Os princípios de Theodor Nelson mantêm-se, mas a lógica hipertextual ganhou uma nova dinâmica com a chegada da internet.

É difícil dizer se, atualmente, a simplicidade se impôs perante a qualidade. E também daqui se conclui que não se pode afirmar que há uma solução para o dilema qualidade-simplicidade, porque não existe sequer esse conceito de dilema. Os jornalistas não têm de optar por uma coisa em função de outra, mas sim tentar conciliar as duas, de forma pacífica e funcional.

Portugal está preparado para o sistema de conteúdos pagos?

É interessante refletir sobre este tema dada a situação económica que o país atravessa, o que poderá servir de justificação para uma não adesão aos conteúdos pagos neste momento mas, no nosso ponto de vista, não justifica tudo.

Antes de prever o final de uma história, é necessário rever o seu início. A aparição do primeiro diário português de carácter nacional na internet deu-se em 1995, protagonizada pelo *Jornal de Notícias*. A partir daí, seguiu-se uma verdadeira revolução nos lares portugueses, onde a informação que antes era paga nos quiosques, passou a ser gratuita à distância de um clique.

A habituação à ideia de que a internet substituiria os conteúdos pagos nos jornais foi crescendo e atingindo proporções quase irreversíveis, sem que houvesse, de nenhuma parte, medidas para “educar” os leitores. Paralelamente, assistimos na primeira fila a situações semelhantes no que toca ao cinema, à música e até aos livros. A indústria que agora reclama as quedas nos lucros dos clubes de vídeo, discotecas e livrarias é a mesma indústria que nada fez para que isto não acontecesse. O efeito novidade parecia sobrepor-se a todos os outros e ninguém previu (ou quis prever) a alteração de hábitos dos leitores / consumidores.

Atualmente, e depois de intensas lutas (muitas delas no sentido errado), a música serve como um bom exemplo para os outros meios. Usando o lema “se não consegues vencê-los, junta-te a eles”, a indústria musical saltou de armas e bagagens para a rede, tirando o pé do acelerador nos suportes físicos. Sites como o Youtube ajudaram artistas a chegar aos grandes palcos, redes sociais como o My Space reuniram fãs de todo o mundo e serviços como o Spotify (recentemente chegado a Portugal) oferecem horas de música gratuita aos internautas, em troca de publicidade. Com estas medidas, houve uma renovação do interesse pela música através das novas plataformas, o que permitiu o lançamento de lojas de música online, com preços incomparáveis com os praticados nas lojas tradicionais. Se normalmente se diz

“mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, neste caso foram mesmo as vontades que obrigaram a uma alteração de paradigma.

No setor dos jornais, e especificamente nos diários desportivos portugueses, o processo tem sido bastante mais lento, embora caminhe na direção certa. *A Bola*, *Record* e *O Jogo* deram os primeiros passos no sentido de vender o seu produto através da internet, num mundo infinitamente mais vasto que aquele ao qual chegam as edições em papel. O jornal *Record* apostou mesmo na diferenciação face à edição impressa para lançar um novo serviço por subscrição que, ao invés de funcionar como uma simples expansão do papel, procura antes adicionar valor ao objeto pelo qual se pede dinheiro em troca. No fim de contas, é disto que se trata: o leitor está disposto a pagar por algo diferente do comum. Algo novo, exclusivo e apelativo. O pensamento “para quê pagar se posso ter gratuitamente” está demasiado enraizado na cultura dos consumidores para se continuar a insistir nos mesmos erros.¹³

De uma maneira geral, cremos que Portugal não está ainda preparado para a massificação dos conteúdos online de acesso pago. Ainda assim, os avanços dos últimos anos, onde também há que referir o contributo do *Público*, dão sinais positivos do que pode ser uma indústria de futuro, com pernas para andar e, quem sabe, correr.

¹³“E, decididamente, os cidadãos só estão dispostos a pagar pela novidade, pelo que não podem encontrar noutro lado. Por um jornalismo criativo, inovador, capaz de surpreender... Ora, em nossa opinião, este efeito de surpresa, de novidade, capaz de conquistar de novo leitores poderá ser possível e viável se se cumprirem duas premissas: uma que aponta para uma eventual mudança de rumo do jornalismo; outra que subjaz precisamente à sólida formação superior dos jornalistas.” Ana Teresa Peixinho, “Los retos del periodismo: como enseñar una profesión en un momento de aceleración del tiempo y de la Historia”, março de 2013, Madrid.

No futuro, o acesso à informação online está, irremediavelmente, condenado a ser pago?

A informação sempre teve um valor associado e as noções de valor de uso e valor de troca fazem parte do programa académico dos cursos de jornalismo. Olhando para a história dos jornais tradicionais, a tendência será responder negativamente a esta questão. Vejamos o exemplo dos jornais de distribuição gratuita que chegam a milhões de olhos atentos, todos os dias. Apesar da crise económica e da consequente diminuição das receitas de publicidade, verificamos que os jornais Destak e Metro ocupam o quarto e quinto lugares na lista dos diários com maior tiragem em Portugal nos primeiros dois meses de 2013, segundo dados da Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação.¹⁴

Na internet, o processo deu-se ao contrário: primeiro os conteúdos grátis e mais tarde – ou agora – os pagos. Contudo, é preciso salientar que mesmo as publicações pagas já existentes online disponibilizam gratuitamente as principais notícias da atualidade. E, a meu ver, este é um espelho do futuro. A informação básica nunca será totalmente vedada ao público e libertada a troco de dinheiro. Por outro lado, uma informação especializada, de interesse específico e pormenorizada tende a ser mais facilmente aceite no mundo dos conteúdos pagos. E esta aceitação passa não só pela disponibilidade de o leitor pagar, mas principalmente pela perceção deste de que tal informação é paga por um motivo válido, como explicado na questão anterior deste trabalho. Bons conteúdos conduzem a uma mais fácil aceitação do seu pagamento; o dinheiro gerado conduz à produção de conteúdos melhores. Este é o ciclo vital da informação online no futuro, identificado por Juan Luis Cébrian num seminário organizado pela Universidade de Coimbra.¹⁵

¹⁴ *Análise Simples – todos os segmentos 2013* [online]. [Acedido em 14/05/2013]. Disponível em: http://www.apct.pt/Analise_simples.php?idSegmento=&ano=2013&ordenacao=tiragem1Bi%20DESC

¹⁵ “Y casi ninguna compañía de Internet ha mostrado el potencial suficiente para generar los fondos necesarios a fin de ofrecer informaciones originales y profesionales, que sean fruto de una investigación rigurosa.” Juan Luis Cébrian, Seminário “O valor da comunicação e a(s) marca(s) da informação”, dezembro de 2012, Coimbra.

EXTRA 1: Diário de Bordo – três meses na redação do *Record*



Palavras prévias

“Bem-vindo ao *Record*”. Era mais ou menos esta a expressão que eu imaginava ser-me dita por um senhor de fato e gravata aquando da minha chegada à redação. É essa a imagem que temos, talvez retirada da ficção que vemos diariamente na televisão. Não foi assim. De facto, – e evidentemente – a máquina não ia parar só porque chegava mais um estagiário. Mas já lá vamos.

A experiência da passagem pelo centro de um órgão de comunicação social nacional foi extremamente rica em aprendizagem e aplicação de processos laborais. O meu percurso profissional anterior era inexistente: apenas um tempo como colaborador e mais tarde redator de *A Cabra* era o que mais se assemelhava àquilo a que podemos chamar de experiência na área.

Três meses depois, e tendo consciência de que é um período de tempo quase insignificante numa carreira que se quer longa, estou plenamente convicto de que as minhas capacidades de trabalho (entre as quais jornalísticas) saíram reforçadas de Lisboa. Os contactos que estabeleci, a realidade da qual me apercebi e o feedback de colegas de trabalho, amigos e familiares envolveram-se numa pasta que, acredito, me vai acompanhar e ser útil por muitos anos.

Este diário de bordo pretende descrever as passagens mais importantes da minha estadia no *Record*. Nele são apresentadas as atividades que realizei, suportadas por vários exemplos, quer sejam escritos ou visuais. Os factos estão sensivelmente alinhados por ordem cronológica e escolhi um registo próximo do oral para tentar que este relatório absorvesse ao máximo tudo aquilo que fiz, vi e senti durante estes três meses.

Primeiros passos

Apesar de marcado para o dia 1 de outubro, para mim o período de estágio no *Record* começou muitos antes, especificamente desde o momento em que foi essa a minha primeira opção na candidatura. Não escondo que sempre foi o meu jornal desportivo de eleição. Contudo, admito que não seria capaz de dizer os nomes de mais de três ou quatro dos seus jornalistas e só a muito custo recordava o seu diretor. Tudo isto mudou. O verão de 2012 serviu para uma pesquisa completa sobre as pessoas e a história que abraçam e abraçaram o jornal ao longo do seu desenvolvimento. Assim, quase se pode dizer que em três meses comprei mais exemplares do que nos meus 23 anos anteriores.

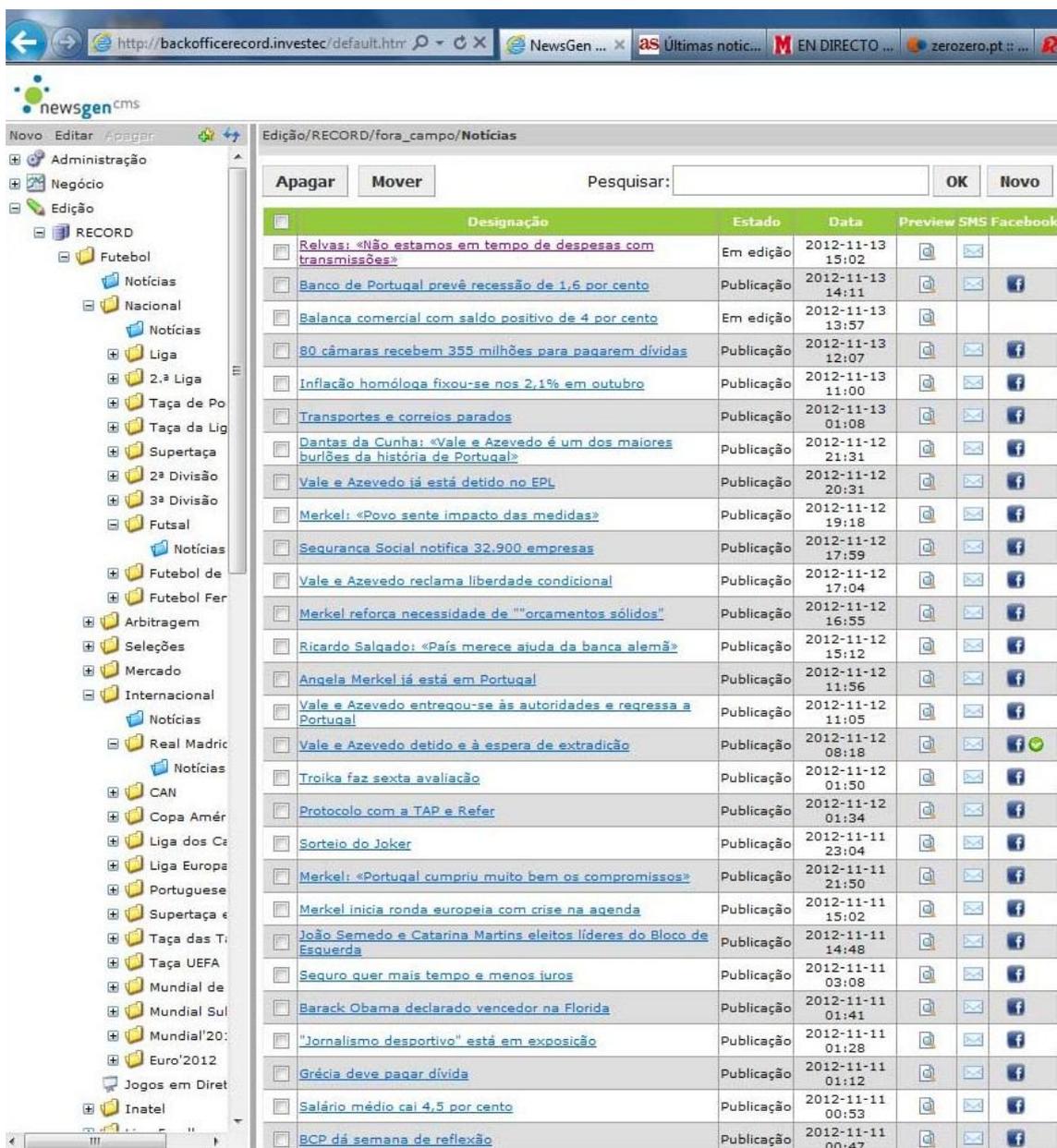
Desde o telefonema dos recursos humanos à minha entrada na redação, passaram menos de duas semanas. Foi-me dada a liberdade de escolher o dia para começar e no dia 1 de outubro apresentei-me na sede do grupo Cofina. Tratados alguns assuntos menores, fui encaminhado para o 2.º piso onde vi, pela primeira vez, uma redação profissional. Um espaço amplo, construído há pouquíssimo tempo, onde as secretárias se estendiam por todo o lado, cravadas de computadores e ladeadas de inúmeras televisões.

Sentei-me à mesa na sala de reuniões com o subdiretor e chefe de redação Bernardo Ribeiro, o qual tem um blogue que sigo há já alguns anos. Após apresentações, as coisas ficaram bem esclarecidas: disse-me que, muito provavelmente, não iria ficar na equipa após o estágio, o que não me causou surpresa, ao contrário do que diria a seguir. Pude optar por estagiar no online ou nas modalidades, sendo que, uma vez feita a escolha, esta seria irrevogável até ao final dos três meses. Bernardo Ribeiro aconselhou-me a enveredar pela primeira, usando alguns argumentos que foram precisamente ao encontro dos meus: o facto de trabalhar numa redação online ia permitir-me ganhar experiência numa área pouco desenvolvida no curso e, além disso, poderia abranger todas as matérias noticiosas do jornal. Feita a escolha, foi-me apresentada Sandra Simões, editora executiva, responsável pelo online. Nesse mesmo dia, comecei a trabalhar no jornal *Record*.

“Mourinho: «Odeio a minha vida social»”

Prioridades definidas: os três grandes e o Real Madrid, nem sempre por esta ordem. Assim me foram apresentados os temas mais importantes e sobre os quais teria de procurar informação para produzir mais conteúdos.

Todas as notícias seriam introduzidas numa plataforma online chamada Backoffice.



The screenshot shows the 'news gen cms' backoffice interface. The browser address bar displays 'http://backofficerecord.investec/default.htm'. The interface includes a navigation menu on the left with categories like 'Administração', 'Negócio', 'Edição', and 'RECORD'. The main area shows a list of news items with columns for 'Designação', 'Estado', 'Data', and 'Preview SMS Facebook'. The list contains 25 items, including headlines such as 'Relvas: «Não estamos em tempo de despesas com transmissões»' and 'Banco de Portugal prevê recessão de 1,6 por cento'.

Designação	Estado	Data	Preview SMS	Facebook
Relvas: «Não estamos em tempo de despesas com transmissões»	Em edição	2012-11-13 15:02		
Banco de Portugal prevê recessão de 1,6 por cento	Publicação	2012-11-13 14:11		
Balança comercial com saldo positivo de 4 por cento	Em edição	2012-11-13 13:57		
80 câmaras recebem 355 milhões para pagarem dívidas	Publicação	2012-11-13 12:07		
Inflação homóloga fixou-se nos 2,1% em outubro	Publicação	2012-11-13 11:00		
Transportes e correios parados	Publicação	2012-11-13 01:08		
Dantas da Cunha: «Vale e Azevedo é um dos maiores burlões da história de Portugal»	Publicação	2012-11-12 21:31		
Vale e Azevedo já está detido no EPL	Publicação	2012-11-12 20:31		
Merkel: «Povo sente impacto das medidas»	Publicação	2012-11-12 19:18		
Segurança Social notifica 32.900 empresas	Publicação	2012-11-12 17:59		
Vale e Azevedo reclama liberdade condicional	Publicação	2012-11-12 17:04		
Merkel reforça necessidade de "orçamentos sólidos"	Publicação	2012-11-12 16:55		
Ricardo Salgado: «País merece ajuda da banca alemã»	Publicação	2012-11-12 15:12		
Angela Merkel já está em Portugal	Publicação	2012-11-12 11:56		
Vale e Azevedo entregou-se às autoridades e regressa a Portugal	Publicação	2012-11-12 11:05		
Vale e Azevedo detido e à espera de extradição	Publicação	2012-11-12 08:18		
Troika faz sexta avaliação	Publicação	2012-11-12 01:50		
Protocolo com a TAP e Refer	Publicação	2012-11-12 01:34		
Sorteio do Joker	Publicação	2012-11-11 23:04		
Merkel: «Portugal cumpriu muito bem os compromissos»	Publicação	2012-11-11 21:50		
Merkel inicia ronda europeia com crise na agenda	Publicação	2012-11-11 15:02		
João Semedo e Catarina Martins eleitos líderes do Bloco de Esquerda	Publicação	2012-11-11 14:48		
Seuro quer mais tempo e menos juros	Publicação	2012-11-11 03:08		
Barack Obama declarado vencedor na Florida	Publicação	2012-11-11 01:41		
"Jornalismo desportivo" está em exposição	Publicação	2012-11-11 01:28		
Grécia deve pagar dívida	Publicação	2012-11-11 01:12		
Salário médio cai 4,5 por cento	Publicação	2012-11-11 00:53		
BCP dá semana de reflexão	Publicação	2012-11-11 00:47		

1 - Ambiente do Backoffice

Do lado esquerdo podem ver-se as diferentes categorias e subcategorias, ao passo que do lado direito se encontram as notícias colocadas dentro da categoria selecionada. No exemplo, podem ver-se várias notícias referentes à categoria Fora de Campo (todos os assuntos extra-desporto). Uma vez fechada a notícia, esta fica em edição até ser revista e publicada pelo responsável da secção. É comum acumularem-se algumas peças em edição e serem publicadas de forma consecutiva.



2 - Exemplo de acumulação de peças. As primeiras cinco notícias foram produzidas por mim e publicadas no espaço de cinco minutos

Nas poucas horas do meu primeiro dia de estágio, e depois de minimamente familiarizado com o sistema informático, o editor João Seixas “raptou-me” da redação para um café. De discurso nada formal, quebrou todo o gelo ao explicar-me de forma prática como funcionavam as coisas no *Record* e deu-me algumas sugestões que viria a seguir diariamente. Desde o funcionamento do sistema informático, às manias dos

jornalistas da redação, passando pelas principais fontes de informação, falámos de tudo um pouco e senti-me bem mais confortável.

Voltando ao trabalho, recebi a indicação para me focar numa entrevista do treinador José Mourinho à CNN. Em três meses de estágio, a maior parte da informação que passou por mim estava noutra língua que não o português: espanhol, inglês, francês, russo, alemão, holandês...

Sob a alçada de um jornalista ao meu lado, a entrevista original deu origem a várias peças passíveis de serem publicadas no *Record* online e assim foi. No meu primeiro dia, escrevi uma peça de título “Mourinho: «Odeio a minha vida social» que, confirmando o rótulo de assunto prioritário, se tornou numa das mais lidas da semana no site, com mais de 25 mil visitas.

Mourinho: «Odeio a minha vida social»
LAMENTA FALTA DE PRIVACIDADE E FALA NO FUTURO
segunda-feira, 1 outubro de 2012 | 18:51

+1 0 Gosto 20 Enviar Tweet 2 13 Comentários Visto: 25828



José Mourinho falou da sua vida privada e da maneira como o trabalho afeta a sua família: "Odeio não ser um pai normal que vai ver o jogo do filho com outros vinte pais. Quem tira fotos tem de me vir pedir autógrafos ou insultar-me. As pessoas vão para trás da baliza do meu filho de 12 anos e insultá-lo."

Em entrevista à CNN, o treinador português diz ainda que os adeptos não o conhecem: "Todos conhecem o treinador. Durante os 90 minutos não tenho de estar bem. Estou aqui para fazer o meu trabalho, para ganhar. Vivo o jogo como se fosse o último da minha carreira. As pessoas veem o que querem ver".

Sobre a vida profissional, Mourinho diz querer voltar a Inglaterra e reencontrar Alex Ferguson: "É o chefe de todos os treinadores e espero que ainda lá esteja quando eu voltar".

Por enquanto, Mourinho diz sentir-se "muito feliz por estar na melhor equipa do mundo".

3 - Primeira notícia produzida por mim

De realçar que as notícias publicadas online não são assinadas, com exceção das notícias Premium (sistema já explicado), que por esta altura ainda não existiam.

Ambiente e integração

Fiquei com o horário das 8 às 16 horas e conheci outros estagiários, alguns já de saída, que trabalhavam igualmente no online. A adrenalina dos primeiros dias sofreu

um pequeno abrandamento logo ao terceiro. Uma estagiária que entrou para o *Record* no mesmo dia que eu desistiu. Obviamente a situação não me deixou indiferente, assim como a todos os elementos da secção. Alegadamente, a estagiária não estaria devidamente preparada em termos académicos para aquilo que se pretendia dela e depois de esta ideia lhe ser transmitida, decidiu abandonar o estágio menos de 72 horas depois de ter começado.

É certo que o ambiente na redação podia não ser aquele que um estagiário desejaria. O editor João Seixas já me tinha alertado para isso mesmo: que, por vezes, os estagiários poderiam ser “esquecidos”; contudo insistiu em que tentássemos contrariar essa situação. Na verdade, até ao momento ninguém tinha sido incorreto comigo, da mesma maneira que ninguém tinha mostrado um lado amigável. A minha conclusão é que estávamos ali para trabalhar e essa devia ser a principal preocupação, ainda mais de quem era pago para isso.

Diretos

No final da primeira semana, tive uma agradável notícia. Fui destacado para fazer o direto de um jogo de futebol no site. O objetivo é possibilitar ao leitor acompanhar o jogo com a descrição em tempo real do que está a acontecer. Neste caso, a partida não tinha transmissão televisiva, pelo que o *Record* enviou um jornalista ao estádio, que me enviava as informações ao segundo, para que eu processasse e colocasse online.

Semanas mais tarde, haveria de ser destacado para um direto com transmissão televisiva e notoriamente de maior importância: o duelo entre Spartak Moscovo e Barcelona, referente à Liga dos Campeões. Neste caso, estava sentado ao lado de uma televisão, acompanhando a partida, e o direto era da minha total responsabilidade.

The screenshot shows the newsgen CMS Backoffice interface. At the top, there's a navigation menu with options like 'Jogo', 'Eventos', 'Pontos', 'Estatísticas', 'Jogadores', 'Treinadores', 'Árbitros', 'Equipas', and 'Liga Record'. The main area displays match details for 'Spartak Moscovo 0 - 3 Barcelona' on '20 / 11 / 2012'. It includes a tactical diagram for a 4x2x3x1 formation, a list of available players (Disponíveis) with their positions and jersey numbers, and a list of starting players (Titulares) and substitutes (Suplentes).

Disponíveis:

Aiden McGeady	8	MD
Artem Rebrov	32	GR
Bilyaletdinov	25	MD
Dmitri Kayumov	51	MD
Dzyuba	10	AV
Kozlov	22	AV
Kutepov	18	DF
Obukhov	41	AV
Pareja	3	DF
Parshivlyuk	15	DF
Pesjakov	30	GR
Putsko	45	DF
Rebrov	32	GR
Romulo	37	MD

Titulares:

Andriy Dykan	31	GR
Makeev	34	DF
Insaurralde	2	DF
Suchý	17	DF
Rafael Carioca	6	MD
Källström	21	MD
Jurado	19	MD
Emanike	29	AV
Ari	9	AV
K. Kombarov	7	DF
D. Kombarov	23	MD

Suplentes:

Chernyshuk	42	GR
Bryzgalov	3	DF
Makhmudov	4	MD
Demy de Zeeuw	20	MD
Ánanidze	49	MD
Yakovlev	14	AV
Welliton	11	AV

4 - Aspeto do direto no Backoffice

Todo o direto é preparado através do Backoffice, cerca de duas a três horas antes da partida. No caso de haver jornalista no local, este envia com antecedência uma pequena antevisão que é diretamente colocada online. Caso contrário, a pessoa responsável pelo direto tem de construir essa antevisão.

Spartak Moscovo 0-3 Barcelona



Spartak Moscovo **90'4** **1P**

Barcelona 15' 26' 35' 38'

Estádio Luzhnik, em Moscovo
Árbitro: Ivan Bebek (Croácia)

Onze Inicial | Suplentes | Tática

4x2x3x1

31 Andriy ...

34 Makeev 2 Insaurra... 17 Suchý 23 D. Komb...

21 Källstr... 3 Bryzgalo...

11 Wellito... 19 Jurado 9 Ari

49 Ananidz...

Treinador: Unai Emery

Onze Inicial | Suplentes | Tática

4x3x3

1 Valdés

2 Daniel R... 3 Piqué 14 Mascher... 35 Montoya

16 Busquet...

25 Song 8 Iniesta

27 Deulofe... 4 Fàbregas

10 Messi

Treinador: Tito Vilanova

Antes do jogo **1ª parte** 2ª parte

ATUALIZAR **f Partilhar** **Tweet**

Comentários em direto

Insira aqui o seu comentário...

Registe-se e comente

21:56 Kant.
mais um record igualado. espantoso

18:56 yukzable
FALTAM 5, ES GRANDE DEUS DO FUTEBOL!!!

18:29 SCP-Quero um lugar Europeu
Messi e' nervoso!!!

17:50 pallrx
Hoje é Poker de messi

Domínio da formação espanhola, que termina a primeira parte com 64% de posse de bola. O pouco perigo do lado do Spartak tem tido a assinatura de Emenike.

45'1 Final da 1.ª parte

Vai jogar-se mais um minuto.

38' **Barcelona: Golo de Messi (0-3)**
O argentino bissa na partida! Assistência de Pedro para Messi, que tira o guarda-rosas russo da frente e faz o 3-0!

35' **Barcelona: Cartão amarelo para Pedro**
O árbitro croata entendeu que o espanhol simulou uma grande penalidade num choque com o guarda-redes Dykan.

32' Belo cruzamento de Dmitri Kombarov na esquerda, mas o nigeriano Emenike atira por cima!

O tiki-taka dos catalães vai impedindo qualquer reação do Spartak ao 2-0. Vida difícil para a turma de Unai Emery.

26' **Barcelona: Golo de Messi (0-2)**
Iniesta remata para grande defesa de Dykan, mas Messi na recarga não perdoa e fez o segundo do Barcelona, num remate enrolado!

5 - Aspeto do direto no site

Neste caso, todo o relato visível foi produzido por mim em simultâneo com a visualização do jogo por televisão. Além dos evidentes e necessários conhecimentos sobre futebol, esta situação envolveu também a capacidade de, sob pressão, processar e condensar informação, escrevendo de forma concisa e objetiva, prática fundamental da escrita jornalística, desenvolvida durante o curso.

The screenshot shows a sports website interface for a live match. At the top, there are navigation tabs: Jogo, Eventos, Pontos, Estatísticas, Jogadores, Treinadores, Árbitros, Equipas, and Liga Record. Below these, there are filters for the season (Época: Época 2012/2013), tournament (Campeonato: Liga dos Campeões), and matchday (Jornada: Fase de grupos - Grupo G - Jor). The match is identified as Spartak Moacovo 0 - 3 Barcelona, with a date of 20/11/2012 17:00. A direct link to the game is provided, along with a TV/Radio channel selection (Rádio Record/Antena SportTV1).

The main content area is titled "Jogo em direto" and includes a "Terminar Emiss" button. On the left, there are controls for the live commentary, including a time display (46:16), a "Tipo" dropdown (set to "Ocorrência"), a "Minuto" field (47), and a "Parte" dropdown (1ª Parte). Below these is a "Comentário" text area with "Novo", "Gravar", and "Apagar" buttons.

The central part of the interface is a table of events:

Parte	Min	Evento	De	Sobre
1ª Parte	47	Comentário		Domínio da formação espanhola, que termina a primeira parte com 64% de posse de bola. O pouco perigo do lado do Spartak tem tido a assinatura de Emenique.
1ª Parte	46	Fim da 1ª parte		
1ª Parte	45	Comentário		Vai jogar-se mais um minuto.
1ª Parte	38	Golo	Barcelona	Messi Spartak Moscovo Andriy Dykan SMS/
1ª Parte	35	Cartão amarelo	Barcelona	Pedro
1ª Parte	32	Ocorrência		Belo cruzamento de Dmitri Kombarov na esquerda, mas o nigeriano Emenique atrai por cima!
1ª Parte	30	Comentário		O tiki-taka dos catalães vai impedindo qualquer reação do Spartak ao 2-0. Vida difícil para a turma de Unai Emery.
1ª Parte	26	Golo	Barcelona	Messi Spartak Moscovo Andriy Dykan SMS/
1ª Parte	22	Ocorrência		Cruzamento de Emenike na direita e o central Suchy remata de primeira por cima da baliza espanhola! Esteve à vista o empate!
1ª Parte	15	Golo	Barcelona	Daniel Alves Spartak Moscovo Andriy Dykan SMS/
1ª Parte	13	Ocorrência		Grande oportunidade para o Spartak! Canto rasteiro, Ari desvia a bola para Dmitri Kombarov que remata de primeira, com a bola a sair um pouco por cima da baliza catalã!
1ª Parte	12	Ocorrência		Grande passe de Xavi para as costas da defesa russa, com Pedro a rematar para uma grande defesa do guardião Dykan!
1ª Parte	11	Comentário		O Barcelona tenta controlar a posse de bola nestes primeiros minutos, mas os russos ameaçam em contra-ataque.
1ª Parte	8	Ocorrência		Primeiro remate da partida pertence ao Spartak. Kallstrom disparou de primeira mas a bola saiu muito por cima da baliza de Valdés.
1ª Parte	1	Início da 1ª parte		
Antes do jogo	0	Comentário		Coreografia gigante nas bancadas, durante a entrada das equipas!
Antes	0	Comentário		São esperados mais de 70 mil espectadores no Estádio Luzhnik. Apenas 150 são

6 - Relato do direto no Backoffice

Num direto de um jogo entre Moreirense e Académica, ocorreu aquela que considero a única situação negativa de todo o estágio. O jornalista com quem estava em contacto era alguém com quem eu já tinha trabalhado em diversos jogos e que merecia a minha confiança – afinal era eu o aprendiz. A dada altura da partida, aconteceu uma substituição que me foi relatada como a “saída do brasileiro X” e assim foi indicada por mim no direto do site. Pouco depois do fim do jogo, Bernardo Ribeiro alertou-me para o facto de o jogador em questão ser proveniente de Cabo Verde e

reencaminhou-me um email da reclamação de um leitor sobre o caso. Pedi desculpa e assumi o erro. A partir dessa data, passei a confirmar a veracidade de todas as informações que me chegavam dos estádios.

A responsabilidade faz-se sentir

A minha adaptação ao funcionamento da redação corria bem e refletia-se no ritmo de trabalho, cada vez mais fluido e elevado. Também a confiança que os responsáveis da secção tinham em mim aumentava, pelo que já fazia trabalhos de maior relevância. Um bom exemplo ficou nítido numa entrevista exclusiva de José Mourinho à televisão do Real Madrid. A entrevista já vinha sendo publicitada há vários dias e era aguardada com muita expectativa na redação, não só pelo interesse que Mourinho desperta em Portugal, mas também do ponto de vista das visualizações do site que o tema podia originar. O facto de sermos os primeiros a ter a entrevista poderia garantir milhares de leitores e afastá-los da concorrência, mas para isso era necessário que alguém acompanhasse ao segundo a emissão da entrevista e rapidamente a colocasse disponível no *Record* online. Com orgulho, fui escolhido para fazer esse papel.

Assim, às 16 horas em ponto, a Real Madrid TV iniciou a emissão da entrevista. As perguntas e respostas sucediam-se a um ritmo elevado e característico do discurso associado à língua espanhola. Contudo, a minha experiência em castelhano, adquirida no período Erasmus que cumpri em Espanha, possibilitou-me o fácil acompanhamento da situação e a realização da tarefa com sucesso.

Pequeno feito

Nesta semana, consegui igualmente outro pequeno “grande feito”. A página inicial do site do *Record* está dividida em oito grandes separadores que constituem os

destaques, a saber: Home, FC Porto, Benfica, Sporting, Real Madrid, Internacional, Modalidades e Fora de Campo. Como resultado de um objetivo pessoal a atingir, consegui que, em determinado momento, cinco desses oito separadores estivessem preenchidos com notícias produzidas por mim. Foi um motivo de alegria transmitido à família e amigos.

Destaque ainda para o momento caricato da semana, em que a redação do *Record* parou para ver, em todas as televisões, a abertura do canal A Bola TV, do jornal da concorrência. Apesar de ser um grande trunfo, toda a redação encarou a estreia com boa disposição, apontando ironicamente, aqui e ali, pequenos erros.

Ser primeiro

Prestes a completar um mês de estágio, o número de notícias que produzi referentes ao futebol equiparava-se ao de notícias de outras áreas do desporto, principalmente Fórmula 1. Mas foi o ciclismo que dominou a minha quarta semana no *Record*. A União Ciclista Internacional (UCI) marcou para segunda-feira a decisão final sobre o caso de Lance Armstrong, ciclista acusado de fraude. Pedi ao responsável da secção se podia tomar conta do assunto, cuja conferência de imprensa estava agendada para as 12 horas. Com efeito, dediquei-me exclusivamente ao tema e procurei uma forma de seguir a conferência através da internet, encontrando-a no site da BBC, onde um relato textual ao minuto ia dando conta dos acontecimentos.

O *Record*, através da peça por mim elaborada, foi o primeiro órgão de comunicação nacional a confirmar a punição de Armstrong, quando o relógio marcava 12 horas e oito minutos, poucos momentos depois da declaração de Patrick Mcquaid, presidente da UCI.

Armstrong perde os sete títulos do Tour

UCI CONFIRMOU DECISÃO

segunda-feira, 22 outubro de 2012 | 12:08

Fotos: LUSA



3



Gosto

392



Enviar



Tweet

0



84 Comentários

Visto: 11818



A União Ciclista Internacional (UCI) confirmou esta segunda-feira que Lance Armstrong perdeu oficialmente os sete títulos de campeão que conquistou na Volta a França, sendo banido, para sempre, do ciclismo.

7 - Record foi o primeiro a dar a notícia em Portugal

Não recebi os parabéns de ninguém. Afinal, apenas cumpri o meu trabalho. Mas o segredo de ser primeiro não passou despercebido na secção. Minutos antes do início da própria conferência de imprensa, já uma peça completa aguardava no Backoffice pela publicação. Essa peça dizia precisamente que o ciclista norte-americano tinha visto a sua punição confirmada pela UCI. Admito, escrevi a notícia antes de ser notícia e ficou em banho-maria. Uma vez confirmada, foi publicada de imediato e mais tarde enriquecida. De facto, pela minha pesquisa e pelos

acontecimentos dos dias anteriores, tudo parecia apontar naquele sentido. No caso de não acontecer, seria apenas mais um dos milhares de jornalistas deste mundo a produzir uma notícia. Se se confirmasse, então partiria em vantagem e daria ao *Record* aquilo que um jornal mais deseja: ser o primeiro.

Os últimos dias de outubro foram bastante agitados na redação. O jornal deu a notícia em primeira mão sobre o novo treinador do Sporting e cobriu ainda ao pormenor as eleições no Benfica. No meio do ritmo frenético, ainda tive tempo para aprender a fazer fotogalerias e estreei-me nessa área com um treino do Real Madrid. Mas o destaque seria a chegada de uma nova área ao site.

A chegada do Premium

Na transição outubro – novembro, o jornal apresentou o Record Premium, um sistema de conteúdos pagos, como vídeos, reportagens, conteúdos da edição impressa e análises exclusivas. Foi uma enorme mudança no funcionamento da secção e, menos de duas semanas depois, estava a produzir conteúdos pagos e assinados.

“CR7 sucede a Figo na lista de vítimas de Navarro” foi uma das primeiras notícias Premium da minha autoria. O facto de ser assinada diz respeito à forma como foi construída. Tanto a ideia como dados estatísticos que possam ser usados num conteúdo Premium são da inteira responsabilidade e “construção” do seu autor. São conteúdos originais, produzidos naquela redação.

Notícia exclusiva para assinantes Record Premium

CR7 sucede a Figo na lista de vítimas de Navarro

O HISTORIAL NEGRO DO ESPANHOL

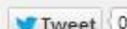
segunda-feira, 12 novembro de 2012 | 10:02

Autor: LUÍS MIROTO SIMÕES

Fotos: GETTY IMAGES



Partilhar



COMENTADOR F



David Navarro, defesa espanhol do Levante, está de novo em foco e, mais uma vez, pelos piores motivos.

Para ler este artigo na íntegra assine o Record Premium.

8 - Artigo assinado de acesso pago

A peça, que indica todos os casos de agressões feitas pelo jogador David Navarro, conta com quase 41 mil visualizações e abriu o site durante sete horas consecutivas, desde as 10 horas da manhã. É notável, tendo em conta que situação semelhante raramente acontece no *Record* online.

Record CARDOZO, JESUS E OLA NAS NUVENS
Adeptos em festa saúdam os seus heróis

REGISTO/LOGIN PESQUISA NEWSLETTER

Diário de informação generalista especializado em desporto. Diretor: Alexandre Pais

R PREMIUM Futebol Resultados Internacional Modalidades Opinião Multimédia Record Auto Jogo da vida For

Home FC Porto Benfica Sporting Real Madrid Internacional Modalidades Fora de Campo

CR7 sucede a Figo na lista de vítimas de Navarro
O HISTORIAL NEGRO DO ESPANHOL
10:02

Comentários | Facebook | Twitter

02:58 Benfica **R PREMIUM** 11:55 Seleções

O homem dos golos preciosos
LIMA ELEVA PARA SEIS OS PONTOS QUE RENDE

Lima chegou à meia dúzia de golos nesta edição da Liga e igualou Cardozo...

Comentários | Facebook | Twitter

Ronaldo, João Pereira e Velloso dispensados
RÚBEN FERREIRA E HUGO VIANA CHAMADOS

Jogo quarta-feira com o Gabão em Libreville...

Comentários | Facebook | Twitter

9 - Peça foi destaque na página principal durante sete horas

A partir daqui, muito do meu trabalho passou por conteúdos Premium. Os responsáveis da secção pareciam gostar da forma original como escrevia os artigos de raiz e frequentemente a primeira coisa que ouvia ao chegar às 8 da manhã era que precisávamos de um Premium para hoje. Resumindo, grande parte das vezes era

responsável por encontrar e indicar um tema passível de despertar um especial interesse ao leitor, ao ponto de poder dar origem a um conteúdo pago, porque, e como já foi explicado, o consumidor apenas está disposto a pagar por um conteúdo diferenciado. Nos primeiros tempos, em pleno período de adaptação, os artigos que escrevia eram sobretudo baseados em estatísticas curiosas mas, rapidamente, passaram a temas mais aprofundados, o que me dava imenso prazer, pois tinha muito mais liberdade para escrever e dar asas à criatividade. Eram trabalhos que me davam grande prazer na sua elaboração porque se encaixavam perfeitamente no meu gosto particular pela escrita, sem grandes condicionalismos.

10 - Artigo Premium em destaque. Uma revisão sobre o valor de mercado ao longo da carreira de Beckham

Os textos que produzia para o Record Premium podiam distinguir-se em três categorias.

1 - Questões estatísticas. Números curiosos dos quais os leitores tanto gostam. Este tipo de artigos pressupunha um enorme trabalho de pesquisa para ter a certeza de que não errava nos dados avançados.

“Cartões dão cor ao dérbi”

Sporting e Benfica defrontam-se na próxima segunda-feira num dérbi repleto de emoções e nervos à flor da pele, do lado dos adeptos e dos próprios jogadores.

Prova disso é o elevado número de cartões exibidos a leões e águias nos últimos 10 encontros para o campeonato em Alvalade.

Entre faltas, protestos, entradas violentas, agressões ou perdas de tempo, os árbitros tiveram de ir ao bolso 77 vezes.

Explorando os registos, constata-se que Sporting e Benfica se igualam nas admoestações de amarelos: a equipa da casa somou 32, menos três que os encarnados, num total de 67 mostrados pelos árbitros.

Longe vai a temporada 2005/06, em que Paulo Costa mostrou apenas quatro cartões amarelos e um vermelho no dérbi, logo à 3.^a jornada, que o Sporting acabaria por vencer por 2-1.

Em contraste absoluto, a última visita das águias ao reduto do Sporting para o campeonato foi bem mais conturbada.

Artur Soares Dias, designado para apitar a partida, exibiu 12 vezes o amarelo e uma o vermelho, numa média digna de figurar nos jogos mais agressivos da Liga, com um cartão a cada sete minutos de jogo.

Analisando apenas as expulsões, regista-se outra média interessante nas últimas 10 temporadas do campeonato nacional: um vermelho por jogo.

De facto, uma dezena de jogadores viu ser-lhe dada ordem para abandonar o terreno de jogo em Alvalade: três da equipa da casa e sete dos visitantes.

Luisão foi o último. O central viu o segundo amarelo e foi expulso quase no final da partida da época passada, que os leões venceram por 1-0.

Antes dele, Sidnei, Néelson, Nuno Gomes, Polga, Ricardo Rocha, Alcides, Rui Jorge, Petit e Quaresma foram tomar banho mais cedo.

Dos jogadores que deverão marcar presença segunda-feira em Alvalade, Cardozo é o único que já foi expulso num embate entre Benfica e Sporting, mas na Luz, para a Taça da Liga da época passada.

2 – Análise. Como o nome indica, eram artigos que dissecavam questões específicas, muitas vezes relacionadas com as exibições das equipas de futebol ou as opções técnicas e táticas dos seus treinadores.

“As 16 adaptações do carrossel de Mourinho”

A inegável competência de José Mourinho, traduzida na "invenção" das mais variadas soluções táticas ao serviço do Real Madrid, levou a que 16 dos futebolistas do plantel merengue já tenham atuado em, pelo menos, mais do que um posto específico.

"Não quero jogadores para uma única posição. Aqui joga-se em função das necessidades da equipa. Há que estar preparados para resolver as diferentes situações ao longo de uma partida."

As palavras de Mourinho no início da época, reforçadas pela contratação de jogadores polivalentes, como Luka Modric - joga a "6", "8" ou "10" - deixaram pouco espaço para as dúvidas de quem tinha o português como um técnico "rígido de tática".

Com o decorrer da temporada, os problemas começaram a aparecer, sobretudo na defesa.

Paus para toda a obra

No lado direito, Arbeloa foi desde logo escolhido como dono do lugar, mas além dele, outros cinco jogadores já ocuparam a posição, no que se pode justificar pela falta de concorrência direta ao lateral espanhol.

Sergio Ramos, Nacho, Varane, Albiol e até Khedira já fizeram o papel de lateral direito, com maior ou menor dificuldade.

Do lado contrário, José Mourinho teve de recorrer ainda mais à sua imaginação.

Se à partida para esta temporada o Real Madrid podia gabar-se de jogar com Marcelo - brasileiro de nível indiscutível - e ter ainda Fábio Coentrão como alternativa - uma segunda opção que custou 30 milhões de euros - , rapidamente a lateral esquerda ficou em apuros com as lesões de ambos.

E eis que Mourinho foi buscar a solução ao meio campo: Essien. O médio ganês recuou no terreno e tapou os caminhos para o lado esquerdo durante três partidas consecutivas. No entanto, a consistência que vinha ganhando esfumou-se numa lesão.

Desde então, o treinador do Real tem recorrido às mais variadas alternativas, desde o jovem Nacho à adaptação de Arbeloa, passando até por José María Callejón, habituado a terrenos bem mais adiantados.

Na frente é igual

Subindo no terreno, pelo posto mais avançado do ataque merengue já passaram seis caras diferentes: Higuaín, Benzema, Morata, Callejón, Ronaldo e... Sergio Ramos.

Mourinho recrutou o defesa para ponta de lança nos últimos minutos do encontro com o Betis, na esperança de alcançar o golo do empate, embora a mudança tenha acabado por se revelar infrutífera.

Pelo contrário, as várias adaptações realizadas durante a partida com o Valladolid, entre as quais Xabi Alonso no centro da defesa, terminaram com a vitória do Real Madrid.

De facto, apenas três jogadores do plantel não foram ainda destacados por Mourinho para outras zonas do relvado: Casillas, Pepe e Higuaín.

O primeiro por razão óbvia. Quanto a Pepe, tem atuado esta temporada sempre no eixo da defesa, embora na época passada tenha desempenhado o papel de médio defensivo, nomeadamente nos embates com o Barcelona.

Relativamente a Higuaín, por enquanto as exibições do avançado têm-se limitado à frente do ataque merengue, mas até neste caso Mourinho já avisou: se for necessário, até o argentino jogará a lateral esquerdo.

3 – “Exploração” da notícia. Não se poderá chamar de comentário – um jornalista não deve comentar – mas a verdade é que tem algumas semelhanças com essa noção. Eram textos que tinham como objetivo explorar temas de outras notícias e desdobrá-los, fugindo ao conceito rigoroso da construção de uma notícia e usando mais a liberdade criativa do autor.

“Jesus e os seus seguidores”

Jorge Jesus arrasta consigo a alcunha de "mestre da tática", designação que o técnico encarnado parece alimentar com as elogiosas palavras para com os desempenhos da sua equipa. O episódio mais recente teve origem na visita a Camp Nou, onde Jesus acredita ter descoberto a receita para contrariar aquela que, para muitos, é a melhor equipa do Mundo: o Barcelona.

"Não houve nenhuma equipa em Camp Nou que fizesse o que o Benfica fez", repetiu Jesus este domingo, na conferência de imprensa de antevisão do encontro com o Sporting, marcado para segunda-feira.

Apesar de jogar contra uma equipa secundária dos catalães, não deixa de ser um facto que a equipa portuguesa impôs o primeiro empate a zero desde que Tito Vilanova assumiu as rédeas dos catalães e poderia mesmo ter obtido um número invejável de golos no mítico estádio espanhol, impensável para muitos – quase todos – os oponentes que sobem ao relvado de Camp Nou.

Mas Jorge Jesus foi ainda mais longe este domingo: "A abordagem do Benfica em Barcelona vai ter muitos seguidores".

A experiência dos seus 58 anos permite ao técnico encarnado proferir estas declarações sem problemas de maior. Se os futuros adversários do Barcelona vão ou não copiar esta estratégia, de "pressão e não deixar criar oportunidades" como salientou Jesus, é uma incógnita. Certo é que o técnico das águias apontou a sua equipa como exemplo, como aliás o fez por outras ocasiões, adornando até o futebol dos encarnados com expressões mais trabalhadas como a tão badalada "nota artística".

Para já, nos livros da história ficou apenas o empate obtido em Camp Nou, bem como estas palavras do treinador do Benfica.

Com o aproximar do final do estágio, e à medida que os conteúdos Premium subiam na hierarquia, quase deixei de fazer trabalhos “menores”. Além de moderar comentários e atualizar resultados, classificações e rankings, uma das tarefas que fui executando cada vez menos foi a cópia de takes das agências de notícias. Ainda assim, Lusa, Lusa Record, APF e Reuters estavam diariamente presentes na minha área de trabalho.

The image displays four screenshots of news feeds from different agencies, arranged in a 2x2 grid. Each screenshot shows a table with columns for 'Data' (Date), 'Título' (Title), and 'Agência' (Agency). The news items are dated 13/11/2012.

Agência	Data	Título	Agência
Reuters	13/11/2012 15:14	UK wholesale gas pricing system open to abuse, traders say	REUT
Reuters	13/11/2012 15:13	Rugby-Argentina make three changes against France	REUT
Reuters	13/11/2012 15:10	EU drops planned board gender quota for softer pressure	REUT
Reuters	13/11/2012 15:03	GRAPHICS SCHEDULE MEDIA	REUT
Reuters	13/11/2012 15:03	Yellow fever kills nearly 100 in Sudan's Darfur - WHO	REUT
Reuters	13/11/2012 15:01	DIARY - Political and General News Events From Nov 13	REUT
Reuters	13/11/2012 15:00	Euro Rates at 1500 GMT - Nov 13	REUT
Reuters	13/11/2012 15:00	Market Dollar Rates at 1500 GMT - Nov 13	REUT
Reuters	13/11/2012 14:59	Tower of London intruder walks off with keys	REUT
Reuters	13/11/2012 14:54	Rugby-Argentina team to face France	REUT
Reuters	13/11/2012 14:48	UPDATE 2-Israel, Palestinians put lid on Gaza, for now	REUT
Reuters	13/11/2012 14:41	Soccer-Fluminense stalwarts Fred and Cavalieri get Braz...	REUT
Reuters	13/11/2012 14:41	Colombia, FARC peace talks delayed until Monday	REUT
Reuters	13/11/2012 14:40	Soccer-Estonia player arrested over suspected drug dealing	REUT
Reuters	13/11/2012 14:33	Egypt to wrap up Afghan rampage hearing for U.S. so...	REUT
Reuters	13/11/2012 14:31	Lawyer PM targets 3.5 percent GDP growth in 2012/13	REUT
Reuters	13/11/2012 14:30	Global fund industry rebounds, total assets now \$120 trl...	REUT
Reuters	13/11/2012 14:19	UPDATE 1-Syrian opposition leader requests European r...	REUT
LUSA	13/11/2012 15:05	Idosos sobre-endividados recorrem cada vez mais à DECO	LUS
LUSA	13/11/2012 15:01	Interessados no Efisa podem apresentar nova proposta de...	LUS
LUSA	13/11/2012 15:00	Pedidos de ajuda de sobre-endividados à DECO aumento...	LUS
LUSA	13/11/2012 14:56	Mineiro moçambicano alegadamente morto por colegas ...	LUS
LUSA	13/11/2012 14:35	Rui Moreira remete para "daqui a uns meses" decisão sob...	LUS
LUSA	13/11/2012 14:33	Técnico Filipe Moreira de saída do Sporting da Covilhã	LUS
LUSA	13/11/2012 14:32	Pires de Lima diz que jovens estão mais preparados para ...	LUS
LUSA	13/11/2012 14:25	Governo lança PME Digital para diminuir fosso entre gran...	LUS
LUSA	13/11/2012 14:12	Carga movimentada por portos do continente aumentou ...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:51	Pires de Lima diz que não será surpresa revisão do défice ...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:32	CPLP desvaloriza ameaças da Renamo para "destruir" Mo...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:26	Justiça: Relação dá razão a MP e condena funcionária da ...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:21	Abrandamento das exportações tem que ser contrariado ...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:14	Banco de Portugal alerta para elevada incerteza e riscos n...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:06	CDS critica "salários milionários" na RTP	LUS
LUSA	13/11/2012 13:02	Défice orçamental sem medidas temporárias deve chegar...	LUS
LUSA	13/11/2012 13:02	Banco de Portugal espera recessão de 1,6% do PIB em 2013	LUS
LUSA	13/11/2012 13:02	Banco de Portugal espera excedente externo de 4% do PIB...	LUS
LusaRecord	13/11/2012 15:00	Vale e Azevedo negociou extradição com as autoridades...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 14:43	País não está "em tempo" de suportar transmissão de ...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 14:40	Alexandre Pato ameaçado por adeptos do AC Milan d...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 14:33	Técnico Filipe Moreira de saída do Sporting da Covilhã	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 13:18	Selecionador de futsal considera "perfeitamente norm...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 11:58	Mourinho e Ronaldo fora da eleição dos melhores em...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 11:49	Marinho considera que chegou a hora de Portugal ve...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 10:31	Revista de imprensa da Região Centro	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 10:20	Portugal venceu nove de 12 confrontos com seleções ...	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 09:54	Revista de imprensa dos Açores	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 09:52	Revista de imprensa do Alentejo	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 08:49	Revista de imprensa do Porto	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 08:39	Revista de imprensa da Madeira	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 07:05	Revista de imprensa (ATUALIZADA)	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 05:32	Hoje é notícia (Repetição)	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 05:32	Previsão de cobertura para hoje	LusaRe
LusaRecord	13/11/2012 01:35	Revista de Imprensa	LusaRe
AFP	13/11/2012 14:45	Foot-NA-SWE-ENG-EN La Suède inaugure un nouveau st...	AFI
AFP	13/11/2012 14:37	Foot-NA-SWE-ENG-MG Amical - Suède-Angleterre - Ibra...	AFI
AFP	13/11/2012 14:22	Rugby-NA-FRA-ARG-EQ Tournée - Argentine: sans Hern...	AFI
AFP	13/11/2012 13:42	Rugby-WAL-SAM-NZL-AUS Tournées - Galles: Alun-Wy...	AFI
AFP	13/11/2012 13:26	Foot-ESP Real Madrid - Benzema s'entraîne à part, Khedir...	AFI
AFP	13/11/2012 13:20	Tennis-ATP-CL Classement ATP - Novak Djokovic confo...	AFI
AFP	13/11/2012 13:18	Foot-ESP Espagne - Mata a mal vécu de ne plus être con...	AFI
AFP	13/11/2012 13:08	Foot-MOND-2014-Asie-PG-EN Mondial-2014 - Qualificat...	AFI
AFP	13/11/2012 12:14	Foot-NA-ITA-FRA-MG Match amical - Italie: Pirlo, génie ...	AFI
AFP	13/11/2012 12:04	Tennis-ATP-CO ATP - L'année des quatre fantastiques	AFI
AFP	13/11/2012 11:54	athlétisme-people-CZE Javelot: la Tchèque Barbora Spot...	AFI
AFP	13/11/2012 11:49	Rugby-ENG-AUS Tournées - Australie: Pocock forfait con...	AFI
AFP	13/11/2012 11:25	Foot-MOND-NA-PG-EN Amicaux - Les principaux match...	AFI
AFP	13/11/2012 11:16	Foot-MOND-NA-PR Amicaux: Italie-France et Pays-Bas-...	AFI
AFP	13/11/2012 10:13	Foot-NA-NED-GER-PR Amical - Pays-Bas - Allemagne, u...	AFI
AFP	13/11/2012 10:12	Prévisions-Sports A l'attention des rédactions	AFI
AFP	13/11/2012 09:56	Hockey-Glace-LNH-sport LNH - Sundin, Sakic, Pavel Bur...	AFI

11 - Janela onde caíam as notícias das agências, no programa Milenium

Faziam ainda parte da minha lista de trabalhos a pesquisa e publicação de vídeos (desportivos ou não) e o acompanhamento dos resultados das principais ligas europeias, bem como a formulação de peças sobre apostas desportivas, ainda que raramente.

Preferências clubísticas

A primeira coisa que vem à cabeça das pessoas quando se fala em jornais desportivos é a associação de cada um deles a um determinado clube. Acredito que cada periódico tenha melhores relações com certas fontes, mas não concordo com

essa identificação. A verdade é que, na redação do *Record*, as preferências clubísticas / desportivas de cada um não eram escondidas, nem havia qualquer esforço nesse sentido. Por opção, eu ficava de fora das discussões mais aceras de tal modo que certamente muitos dos meus colegas nunca viriam a descobrir de que clube sou adepto e posso afirmar que trabalhei sempre com igual empenho e desempenho nas notícias favoráveis e desfavoráveis ao meu clube. Sou benfiquista, sócio, e tive de o admitir numa situação curiosa. O *Record*, bem como todo o restante grupo Cofina, está instalado ao lado do Estádio da Luz e era comum eu sair diretamente da redação para assistir aos jogos. Certa vez, o meu horário foi alterado e num desses dias, vi-me forçado a explicar que já tinha bilhete para um jogo, pedindo para sair mais cedo. O pedido foi aceite e até num tom de brincadeira.

De facto, em dias de jogos era comum ouvir gritos, protestos e festejos em plena redação. Muitas vezes nem estava em jogo o amor a qualquer clube mas sim o dinheiro apostado. E para meu espanto, o futebol não era rei. As discussões estendiam-se igualmente ao basquetebol ou Fórmula 1. Foi emocionante ver como cada um torcia pelo seu preferido no Grande Prémio do Brasil.

Um dos poucos momentos em que toda a redação se uniu aconteceu quando Felix Baumgartner, numa ação extraordinária da marca Red Bull, saltou de paraquedas desde o espaço. Os trabalhos pararam completamente e todas as televisões e monitores se ligaram nos canais que transmitiam a façanha em direto.

A porta que se abriu

O final de dezembro coincidiu com o final do estágio. Trabalhei com igual empenho até ao último minuto do último dia. A editora Sandra Simões, que nesse dia era a responsável presente pela secção, preencheu os papéis relativos à minha avaliação, a qual se cifrou nuns orgulhosos 18 valores. A palavra “impossível” voltou a acompanhar a justificação da minha não permanência. Ainda assim ouvi, pela primeira

vez em três meses, elogios às minhas capacidades de trabalho e ficou a garantia de que, uma vez necessário, o *Record* chamará por mim.



EXTRA 2: Record Premium

“John Pavlik refere três estádios no jornalismo digital. No primeiro, os jornalistas limitam-se a transferir o conteúdo dos produtos originais para a rede; no segundo, os jornalistas criam conteúdo original e enriquecem-no com outras ferramentas; no terceiro, é desenhado conteúdo noticioso original especificamente para a Web. A maioria dos media, diz Pavlik, encontra-se no primeiro estádio: de transposição automática – ou “shovelware”, com valor acrescentado muito débil, à exceção de um ou outro link. O terceiro estádio ainda é relativamente raro.”

CASTANHEIRA, J. P.. *No reino do anonimato: estudo sobre o jornalismo online.* (2004) 30

O jornal *Record* avançou nos meses finais de 2012 para uma nova etapa dos conteúdos de acesso pago em Portugal. O lançamento do serviço Premium veio trazer muitas novidades na forma de consultar e obter informação no site do jornal desportivo.

Mediante pagamento, o *Record* promete oferecer aos subscritores do serviço a mais completa informação sobre o mundo do desporto e refere oito razões para justificar a adesão:

1. Mais reportagens;
2. Mais notícias exclusivas;
3. Mais entrevistas completas;
4. Mais análise;
5. Mais opinião;
6. Mais análise estatística;
7. Mais vídeos e mais fotos;
8. Ofertas exclusivas aos assinantes.

À primeira vista, o que mais impacto pode causar junto do leitor é a palavra ‘mais’. Esta, usada repetidamente, encaixa no perfil que Pavlik traça para os conteúdos de “valor acrescentado”. Algo que acrescente valor para além daquele que está patente na edição impressa ou mesmo na informação disponibilizada no site goza de um especial direito de *pay-per-view*. O *Record* pensou nesta questão e idealizou um sistema em que o leitor pode encontrar online conteúdos originais, criados no sentido de ‘escrito para mim’ e mais completos, através de, por exemplo, dados estatísticos.

A própria forma de redação das notícias encontradas no Premium difere significativamente da simplicidade do online e, simultaneamente, da extensão da edição impressa. Podemos, pois, afirmar que uma boa parte dos conteúdos Premium faz a ponte entre as duas plataformas. Um adepto do modelo tradicional em papel vai gostar mais dos artigos Premium do que os normais online, ao passo que um fã da edição digital vai preferir os mesmos artigos em detrimento da edição em papel.

Como já foi explicado no Diário de Bordo do estágio no *Record*, podemos classificar os artigos pagos do jornal em três tipos, sendo que um deles tem, na minha opinião, um fator atrativo determinante para o sucesso do género. Trata-se dos artigos de análise em jeito de comentário. De facto, os conteúdos Premium são assinados e, portanto, produzidos na íntegra pelo autor. Este confere aos seus textos um toque particular, marcas suas que, depois de assimiladas pelo leitor, podem constituir-se como uma espécie de assinatura. O autor pode criar nos seus textos um elemento identificativo que leve os leitores a procurarem-no pelo que escreve e pela maneira como o faz. Resumindo, a grande diferença para as notícias gratuitas é a personalização dos artigos que os torna originais, únicos e, conseqüentemente, eleva o seu valor. O leitor sente-se mais próximo de quem escreve porque há um nome e um estilo associados àquele texto.

CONCLUSÕES

A elaboração deste trabalho permitiu chegar a algumas conclusões e confirmar algumas suspeitas. Desde logo a questão dos conteúdos pagos, que foi talvez a mais importante das que foram tratadas. De facto, pela experiência que tivemos ao pesquisar sobre o tema, associada àquela que adquirimos na passagem de três meses pela redação do *Record*, podemos hoje opinar de forma mais sólida sobre este tema.

No geral, o trabalho que os três jornais desportivos portugueses desenvolveram para atrair os leitores que navegam na internet assume um nível satisfatório, embora haja ainda muito por fazer. As apostas nas digitalizações das edições impressas não são suficientes para garantir uma nova franja de adeptos da subscrição online. É necessário aportar mais conteúdos inovadores, com capacidade de despertar o interesse de grupos ainda não afetados pela “febre” desportiva.

Está estudado e comprovado o facto de que não basta vomitar no teclado os artigos impressos no jornal do dia. Esse não é nem deve ser o objetivo de um jornal online e, do ponto de vista concorrencial, os que se apercebem primeiro deste pormenor ganham uma vantagem que pode ser importante para mais tarde garantirem a primazia publicitária.

Algumas apostas, como os vídeos e as conversas online com os leitores, são grandes trunfos que podem ser ainda mais explorados, elevando a interatividade e renovando o conceito de informação. Porque, acima de tudo, trata-se de inovar e renovar. Atualmente, aquilo que fica parado no tempo sujeita-se a perder o comboio da evolução.

Concluimos que no caso de *A Bola*, os recentes esforços por uma maior e mais constante atualização do site revelam uma preocupação positiva com a necessidade de responder às exigências de um leitor cada vez mais avançado, em sintonia com o mundo atual. Verificámos igualmente o trabalho do jornal *Record* no sentido de se diferenciar dos outros, apostando na produção de conteúdos exclusivos e feitos propositadamente para a versão online, vendidos sob a forma de subscrição. No jornal *O Jogo*, salientámos a aposta nos conteúdos multimédia, sustentados num site

funcional e de fácil navegação, atraindo os leitores que desejam encontrar rapidamente, e sem grandes problemas, a informação que pretendem.

Fizemos a ponte entre o que os jornais online devem oferecer e o que os leitores / consumidores estão dispostos a pagar. Nota-se que há um longo trabalho a fazer neste sentido, mas os media seguem na direção certa. Também o leitor, depois de devidamente informado e “educado”, começa a aceitar informação exclusiva, enriquecida e diferenciada, por subscrição. Pensamos que este é futuro mas salientámos que Portugal não está ainda preparado para implementar, de imediato, esta estratégia e explicámos o porquê.

Tocámos igualmente no assunto “papel versus digital”, explicando os pontos de vista dos defensores de cada modelo. Cremos que ambos são compatíveis, bastando para isso que os media se adaptem e tomem as medidas certas para não existirem atropelos entre o modelo tradicional e o digital.

Noutro aspeto, concluímos que a qualidade da informação não está obrigatoriamente comprometida pela simplicidade requerida nas plataformas digitais. Reforçámos a ideia da diferença entre essa simplicidade e o simplismo, afirmando que é possível produzir conteúdos rigorosos e, simultaneamente, perfeitamente enquadrados no padrão de um leitor que, cada vez mais, deseja obter rapidamente a informação que pretende.

No seguimento desta mudança de paradigma, abordámos dois conceitos: a lógica da hipertextualidade e a implementação do modelo da pirâmide deitada. O primeiro, com mais de 50 anos, nunca como agora teve tanta importância no sistema de comunicação, conhecendo a cada dia novos casos de sucesso. O segundo conceito parece ter vindo para ficar e vai ganhando, aos poucos, a força necessária para consolidar um modelo próprio de escrita jornalística para o online, substituindo o enfadonho débito, nos sites, de informação copiada das versões impressas.

Apesar das evidentes valências trazidas pelo online, realçámos também os perigos associados. Entre eles, falámos da utilização, por parte dos media, das agências

noticiosas e dos seus conteúdos, muitas vezes copiados sem qualquer cuidado, contribuindo para uma indesejada uniformização da informação.

Também a concorrência entre os três diários desportivos online mereceu destaque neste trabalho. Vimos como os caprichos editoriais e a ganância pelo trono podem afetar a relação com o leitor. A busca incessante por mais receitas, através da publicidade, foi alvo da nossa análise, bem como os trunfos usados pelos sites para atrair mais cliques, ainda que misturando informação com entretenimento.

Publicámos, sob a forma de um diário de bordo, um relatório dos três meses de estágio na redação do jornal *Record*. Num registo diferente, enunciámos todas as etapas cumpridas desde o primeiro dia, com exemplos gráficos das atividades diárias do estágio e alguns dos conteúdos publicados.

Por último, dedicámos uma pequena reflexão ao recente sistema de conteúdos pagos Record Premium, onde explicámos como funciona e quais os conteúdos que podemos encontrar ao subscrever o serviço.

No geral, este trabalho deu um grande prazer na sua elaboração. A bibliografia específica existente sobre este tema é quase nula, pelo que esta produção constituiu um grande desafio. Grande é também a responsabilidade associada e a esperança de que, no futuro, este documento possa servir de referência a outros trabalhos do género.

BIBLIOGRAFIA

BORGES, F. V. S.. 2009. *Futebol e globalização: tensões entre modernidade e tradição*. Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra.

CAMPONEZ, C., A. SÁ, A. T. PEIXINHO. 2012. *Aprofundar a Crise*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

CANAVILHAS, J. M. M.. *Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança*. Universidade da Beira Interior. (PDF)

CANAVILHAS, J. M.. WEBJORNALISMO – Considerações gerais sobre jornalismo na Web. *In: I Congresso Ibérico de Comunicação*. Universidade da Beira Interior. (PDF)

CANAVILHAS, J.. *Webjornalismo: Da pirâmide invertida à pirâmide deitada*. Universidade da Beira Interior. (PDF)

CARVALHO, F. C. P.. 2010. *Produção de Informação em contexto digital: estágio na fábrica de conteúdos*. Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra.

CASTANHEIRA, J. P.. 2004. *No reino do anonimato: estudo sobre o jornalismo online*. Coimbra: Minerva.

CORREIA, R. A., S. M. R. C. SANTOS, A. L. PRADO. 2010. *Cultura e padronização: produção e novas técnicas noticiosas nas secções “últimas notícias”, da Sic Online e da Globo.com*. Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra.

FIGUEIRA, J.. 2012. *A imprensa portuguesa (1974-2010)*. Coimbra: Angelus Novos.

MARTINS, H. M. L.. 2008. *Imprensa desportiva: uma análise comparativa entre Portugal, Espanha e Itália*. Dissertação de mestrado, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

MURTA, D.. 1997. *O mercado português dos jornais desportivos: descrição e modelização da rivalidade estratégica*. Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra.

NOCI, J. D.. 1999. *Periodismo en internet: modelos de la prensa digital*. Bilbao: Universidad del País Vasco.

PASTORIA, A. M.. 2011. *Periodismo digital: intersecção e desmaterialização*. Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra.

PINHEIRO, F.. 2010. *História da Imprensa Desportiva em Portugal*. Porto: Edições Afrontamento.

RICARDO, D.. 2010. *Ainda bem que me pergunta*. Lisboa: Casa das Letras.

SOBRAL, L., P. Magalhães, M. Sequeira. 1999. *Introdução ao jornalismo desportivo*. Lisboa: Cenjor.

VIZUETA, J.. 2000. *El Diario Digital*. Barcelona: Editorial Bosch.

A Bola [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: www.abola.pt

APCT – Análise simples [online]. [Acedido em 02/05/2013]. Disponível em: http://www.apct.pt/Analise_simples.php?idSegmento=&ano=2013&ordenacao=tirage
m1Bi%20DESC

El País – “Los periodistas son cada vez más necesarios para vertebrar la realidad” [online]. [Acedido em 24/05/2013]. Disponível em: http://sociedad.elpais.com/sociedad/2013/03/14/actualidad/1363270322_355717.html

Escuela El País [online]. [Acedido em 25/05/2013]. Disponível em: http://escuela.elpais.com/pdf/conferencias/aperturacurso_2013.pdf

Infopedia [online]. [Acedido em 12/03/2013]. Disponível em: [http://www.infopedia.pt/\\$a-bola](http://www.infopedia.pt/$a-bola)

Internet Archive [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: <http://archive.org/web/web.php>

Jornais Desportivos [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: <http://www.jornaisdesportivos.com/jornal-o-jogo/>

Netscope [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: http://netscope.marktest.pt/ranking/Jan13/Rank_Jan_2013_Visitas.htm

O Jogo [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: www.ojogo.pt

Record – 14 anos a inovar [online]. [Acedido em 02/05/2013]. Disponível em: http://www.record.xl.pt/Especial/interior.aspx?content_id=816802

Record – A história [online]. [Acedido em 12/03/2013]. Disponível em: <http://www.record.xl.pt/info/historia.aspx>

Record [online]. [Acedido em 13/03/2013]. Disponível em: www.record.pt

Webjornalismo – Escrevendo para web: pirâmide invertida x pirâmide deitada [online]. [Acedido em 01/05/2013]. Disponível em: http://renatalopes-webjor.blogspot.pt/2010/03/escrevendo-para-web-piramide-invertida_30.html

Wikipédia – Hipertexto [online]. [Acedido em 02/05/2013]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertexto>

ANEXOS



Ilustração 12 - Página inicial de *A Bola* no ano de lançamento (2000)

QUINTA-FEIRA, 14-03-2013, ANO 14, N.º 4793

A BOLA PT.

Notícias Nacional Internacional Mais Desporto Motores Seleção Imprensa Fórum

OUTROS MUNDOS AFRICA EDUCAÇÃO IMPRESA MIRAGENS JOGOS LOJA D'A BOLA

Notícias Nacional Internacional Mais Desporto Motores Seleção Imprensa Fórum

SLB SCP FCP Seleção Espanha Champions Angola Moçambique OM

OM2

ADEPTOS FAZEM SENTIR-SE EM BORDÉUS

Assinatura Digital **A BOLA**

A partir de **0,27€/dia**

A BOLA TV - CANAL 12 MEO

NÃO PERCA HOJE EM

Entrevista a José Couceiro **QUINTA DA BOLA**

Quinta da Bola 22.30 h

Consulte a programação

JOGOS EM DIRETO

ESTADOS UNIDOS

Obra de arte de Traore: para ver e rever (com vídeo)

Djimi Traoré era conhecido no universo do futebol pelo autogolo que, em 200...

ESTADOS UNIDOS

Apanha-bolas fez o seu trabalho... cedo demais (com vídeo)

Uma funcionária da Hooters, a cadeia de restaurantes

INGLATERRA

Rio Ferdinand de volta à seleção

O selecionador de Inglaterra, Roy Hodgson, voltou a chamar o experiente def...

15:08 - 14-03-2013

Ilustração 13 - Aspeto da atual página inicial de *A Bola*



EDIÇÃO IMPRESSA - LEITURA ONLINE

Subscrição da leitura online da Edição Impressa anual, semestral, trimestral ou mensal.

[INFO](#)



EDIÇÃO IMPRESSA - Leitura online - Mensal

Poupe 37% sobre o preço de capa

Preço: 14,90 €

[COMPRAR](#)



EDIÇÃO IMPRESSA - Leitura online - Trimestral

Poupe 46% sobre o preço de capa

Preço: 39,90 €

[COMPRAR](#)



EDIÇÃO IMPRESSA - Leitura online - Semestral

Poupe 59% sobre o preço de capa

Preço: 59,90 €

[COMPRAR](#)



EDIÇÃO IMPRESSA - Leitura online - Anual

Poupe 66% sobre o preço de capa.

Preço: 99,90 €

[COMPRAR](#)

Aconselhamos o pagamento por Cartão de Crédito ou PayPal - o serviço fica imediatamente disponível.

Para qualquer um dos outros meios de pagamento a activação do serviço poderá demorar mais de 24 horas (a activação não se efectua sábados, domingos e feriados).

Os preços indicados são preços finais de venda ao público (PVP) e incluem IVA às taxas em vigor quando aplicável.



[learn more](#)



[learn more](#)



Powered by



Ilustração 14 - Opções de subscrição da edição digitalizada de A Bola



ERICSSON

SEGURO DIRECTO

ÚLTIMAS

Desportos

Futebol

- Basquetebol
- Andebol
- Ciclismo
- Ténis
- Automobilismo
- Hóquei em Patins

Escolha

Secções

- Dossiers
- Opinião
- Economia
- Motores
- TV/Rádio
- Liga Fantástica
- Bate Fundo

UEFA ATRIBUI ORGANIZAÇÃO DO EURO-2004 A PORTUGAL

VITÓRIA

Eusébio da Silva Ferreira acordou terça-feira meia hora mais cedo do que o pedido de despertar do Parkhotel Quellenhof. E acordou muito bem-disposto. Tal como lhe sucedera em 1962 no dia da final entre o Benfica e o Real Madrid, sonhou que a vitória da candidatura portuguesa à organização do Euro-2004 era garantida. E também como há 37 anos fizera com Mário Coluna, foi "a correr" contar aos seus parceiros de jornada a sua "premonição". A história repetiu-se: ouviram-no com mais ou menos atenção, mas, enfim... bom... era apenas um sonho, simpático é certo, mas apenas uma superstição...



[A decisão da UEFA](#)

CityDesk
COMPUTER SYSTEMS

Notícias do Euro 2004

Notícias de Timor Loro See

EDITORIAL:

Ilustração 15 - Página inicial de Record no ano de lançamento (1999)

[Correio da Manhã](#) | [Jornal de Negócios](#) | [Sábado](#) | [Máxima](#) | [Vogue](#) | [Destak](#) | [Automotor](#) | [Classificados](#)
[Semana Informática](#) | [Assinaturas](#) | [Emprego](#) | [Cofina Media](#)

ittoo your shoes | [Destak](#) | Obras revelam fresco no teto de capela de Coimbra do século XVIII | [AMT](#) | Renault Fluence terá estreia em Istambul

Record HOJE NO RECORD ALARME CENTRAL

REGISTO/LOGIN | PESQUISA | NEWSLETTER

CONTEÚDOS EXCLUSIVOS Premium Assine já

Diário de Informação generalista especializado em desporto. Diretor: Alexandre Pais

Siga-nos em: [Twitter](#) | [Facebook](#) | [LinkedIn](#) | [Google+](#)

PREMIUM Futebol Resultados e Classificações Internacional Modalidades Opinião Multimédia Record Auto Jogo da vida Fora de campo Apostas Poker

LIGA Record bet365 REGISTE-SE!

Home | FC Porto | Benfica | Sporting | Real Madrid | Internacional | Modalidades | Fora de Campo

Vieirinha na lista de convocados de Paulo Bento
 JOGOS COM ISRAEL E AZERBAIJÃO
 12:36

Portugal joga a 22 de março em Telavive e quatro dias depois em Baku...

23 Comentários | 14 | 1

HUGO HUGO RED A NOVA E IRREVERENTE FRAGRÂNCIA PARA HOMEM DESCUBRA MAIS

Últimas + Lidas + Comentadas + Votadas

15:30 Seleções Moutinho é como Ronaldo: insubstituível

15:23 Sp. Braga José Peseiro: «Não estamos com receio»

15:20 Apostas

12:56 Mundial2014 12:07 Seleções

«Posso pedir para levar Portugal cai um lugar»

Ilustração 16 - Atual página inicial de Record

R
PREMIUM

R
PREMIUM

ASSINATURA RECORD PREMIUM

AQUI O ADEPTO TORNA-SE UM EXPERT

✓ **O QUE É O RECORD PREMIUM?**

O Record Premium é uma edição digital do Record exclusiva para assinantes. Com a Assinatura Premium é agora possível aceder a conteúdos exclusivos, regularmente atualizados e enriquecidos ao longo do dia. Para além de toda a informação já disponível no site acrescentámos os conteúdos exclusivos da edição impressa, como as notícias em primeira mão, as reportagens, as entrevistas, a opinião, as infografias e ainda mais vídeos e mais fotos. Tudo atualizado ao longo do dia.

✓ **8 BOAS RAZÕES PARA ME TORNAR UM ASSINANTE PREMIUM**

✓ **PARA ALÉM DOS CONTEÚDOS DO JORNAL TENHO DIREITO A MAIS OFERTAS?**

passo 1 de 2

passo 2 de 2

Escolha a sua Assinatura

Dados e método de pagamento

ASSINATURA RECORD PREMIUM

ASSINATURA POR 1 SEMANA
€3,59

ASSINATURA POR 1 MÊS
€8,99

ASSINATURA POR 6 MESES
€39,99

ASSINATURA POR 1 ANO
€69,99

ASSINATURA RECORD PREMIUM

BENFICA, SPORTING ou PORTO

não disponível para aplicações iPad e iPhone

[SAIBA MAIS](#)

ESCOLHA A ASSINATURA RECORD PREMIUM DO SEU CLUBE

Ilustração 17 - Opções de subscrição do serviço Record Premium



Nº 284 Ano 14
Quarta, 2 Dez 1998

FUTEBOL

- I Divisão
- II Divisão Honra
- Futebol Internacional
- Editorial
- AFA
- Taça de Portugal
- Seleções
- Juniores A
- Futebol de Cinco

MODALIDADES

- Culturismo
- Basquetebol
- Andebol

Oferta de 140 mil contos/ano
Lista de oito está reduzida a três
com Roy Evans e Howard Watkinson
Blackburn quer Souness

Os dirigentes do Blackburn Rovers continuam a ter o nome de Graeme Souness na lista de treinadores que pretendem recrutar para substituir Roy Hodgson

Capristano admite comprar

O Benfica tem já um acordo de princípio com Dean Saunders para a sua vinda para a Luz caso o Sheffield United aceite libertá-lo

Saunders livre por 140 mil contos

Na iminência de perder Saunders sem contrapartidas, o novo presidente do Sheffield United propõe a venda ao Benfica por 140 mil contos apenas

JARDEL põe um ponto final nas especulações
"Só saio com o penta"

O seu nome sempre esteve umbilicalmente ligado ao golo, mas

10 horas de ligação grátis com Assinatura Internet.

Feliz Natal



Primeira Página
I Divisão

Braga
Silva tem propostas

Boavista
Hélder despediu-se

Académica
Vitor Manuel apresentado hoje

Salgueiros
Deco recuperado

Taça de Portugal
Comentário
Belenenses, Varzim e Lamas eliminados

Juniores A
Comentário
Benfica derrotou Sporting

Andebol
Europeu 2000
Portugal com sorte o

Ilustração 18 - Página inicial de *O Jogo* no ano de lançamento (1998)

EDIÇÃO ONLINE JORNAL DO DIA REVISTA J MULTIMÉDIA BLOGUES CAMPEÕES HÁ MUITOS

O JOGO

FUTEBOL RESULTADOS PORTO SCHALKE 04 2-2 GALATASARAY BARCELONA
EM DIRETO 20:05 BORDÉUS / BENFICA

PUB Clube de Vinhos FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA!

FUTEBOL INTERNACIONAL MODALIDADES OPINIÃO ESTATÍSTICAS JOGOS EM DIRETO INSÓLITO VÍDEOS DA LIGA INICIATIVAS OUTROS

JAMES CONTRARIA VÍTOR PEREIRA
"Poderia ter jogado os 90 minutos" 142

FIAT 500L A PARTIR DE €15.500*

FC PORTO
Lucho: mensagem em papel
Maicon entrou na segunda parte e Vítor Pereira pediu-lhe para entregar uma mensagem a Lucho... 22 Comentários

A bela Sílvia Magalhães

FC PORTO - MANGALA
"Temos de pensar no campeonato"

Vídeos

Ilustração 19 - Atual página inicial de *O Jogo*

O JOGO

O seu jornal de sempre num novo formato

Vantagens de assinar a nova versão e-paper disponível para computador, tablet e smartphones.

- Mais Económico
- Mais Prático
- Mais Cómodo
- Mais Inteligente
- Mais Rápido
- Mais Amigo do Ambiente

• ASSINE CRIAR UMA CONTA PESSOAL

• EXPERIMENTE GRÁTIS



O JOGO
14 Mar 2013



13 Mar 2013



12 Mar 2013

Se tiver dúvidas ou dificuldades no registo grátis contacte-nos através do email assinaturas@controlinveste.pt ou pelo telefone 808 207 702 (dias úteis das 9h às 18h custo de chamada local)

Ilustração 20 - Página de subscrição da edição digitalizada de *O jogo*

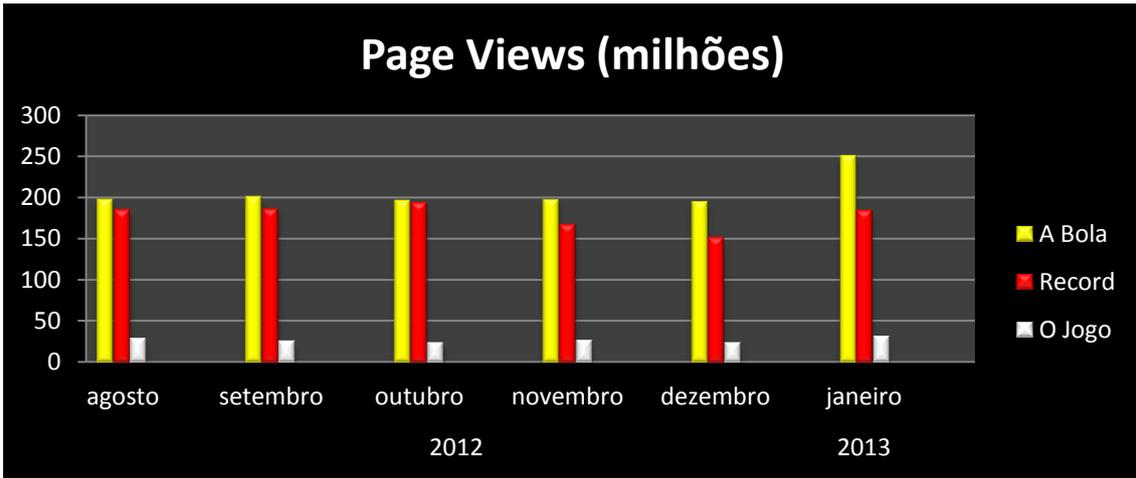


Ilustração 21 – Evolução do número de visualizações aos três sites, de agosto a janeiro últimos (Dados: Marktest)

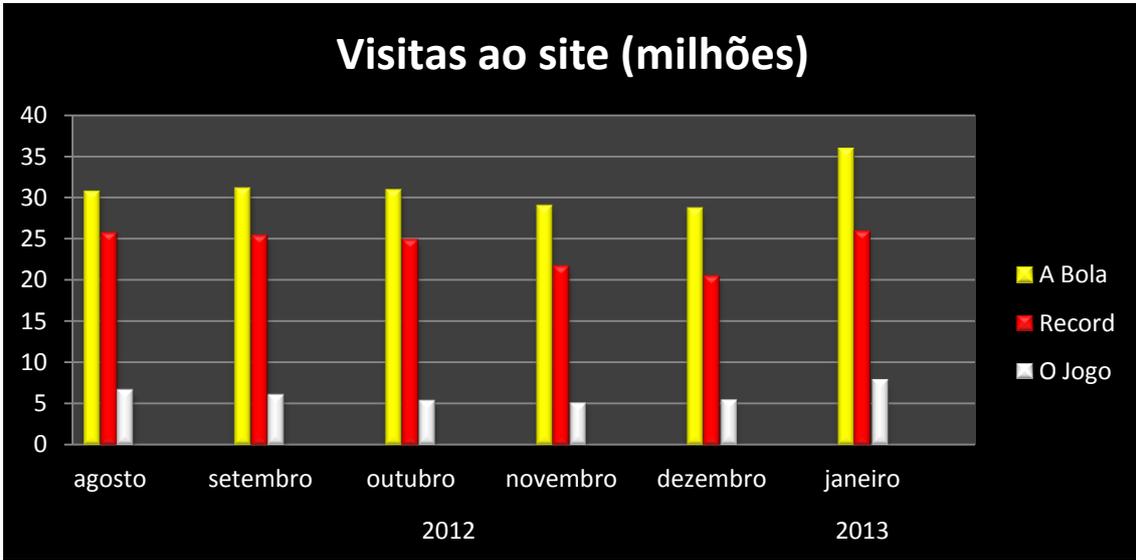


Ilustração 22 - Evolução do número de visitas aos três sites, de agosto a janeiro últimos (Dados: Marktest)

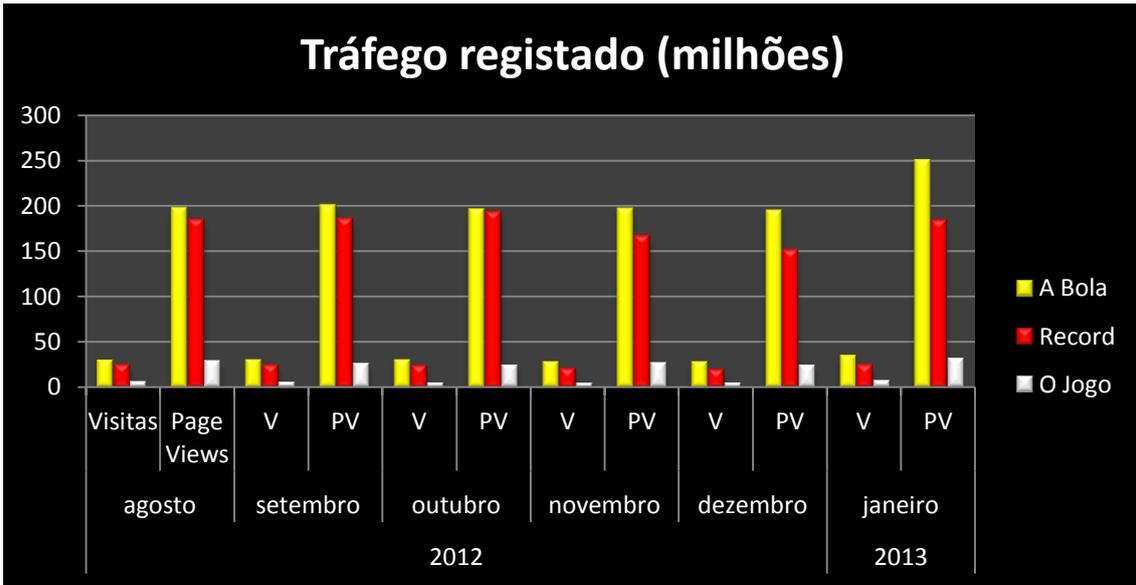


Ilustração 23 - Evolução do tráfego total registado (page views + visitas) de agosto a janeiro últimos (Dados: Marktest)